ANNO LXIV — NUMERO 225

QUARTA-FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 2 de Outubro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui o paquete nacional *Alagôas* e segue agora para esse porto.

O *Jacuhype* sahio hoje e não hontem.

RIO DE JANEIRO, 2 de Outubro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Falleceu em S. Paulo o desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

O Barão de Lucena, presidente da Camara dos Deputados nomeou hoje a commissão especial que tem de dar parecer sobre o projecto de reforma eleitoral.

A commissão se compõe dos deputados Tarquinio de Souza, Duarte de Azevedo, Rosa e Silva, Pedro Beltrão, Affonso Celso, Samuel Mac-Dowell e Aristides Milton.

A Camara discutio uma interpellação dirigida ao ministro da marinha acerca de castigos corporaes na armada pelo deputado Pedro Luiz Soares de Souza.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MUNICH, 1 de Outubro, á tarde.

Chegou aqui hoje S. M. o Imperador da Allemanha e a sua comitiva.

PARIS, 2 de Outubro.

O governo acaba de publicar um decreto no qual menciona que todos os estrangeiros residentes em França deverão declarar os seus nomes, nacionalidades e meios de existencia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 Outubro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1888

Antonio Pereira da Rocha.—Seja assignado o contracto com as clausulas anteriores.

Antonio Olympio de Oliveira.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Frei Caetano de Messina.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender.

Elysio de Araujo.—A vista da informação, aguarde occasião.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Florismena Joaquina de Mello Montenegro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Francisco José Meira Sobrinho.—Sim, pagando o porte na repartição dos Correios.

Capitão Felix Alves Machado.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da camarca de Aguas-Bellas.

Guilhermina Cezar de Almeida Lima.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Gaspar de Menezes Drummond.—Como requer.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca.—Forneça-se.

Tenente João Alves Machado.—Informe o Sr. cammandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas-Bellas.

Luiz Agostinho Machado.—Passe carta de naturalisação.

Manoel Rodrigues da Silva.—Encaminhe-se.

Manoel Ignacio do Sacramento.—Indeferido, por falta de autorisação.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.—Entregue-se os documentos, mediante recibo.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N 964.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Luiz Francisco do Nascimento, Dionisio José do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios; Antonio Manoel de Oliveira e Avelino Manoel Barbosa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça, Manoel Pacheco por crime de desobediencia e Fortunato de tal, conhecido por Moçambique, por crime de furto.

No dia 30:

A' minha ordem, Manoel Jacintho de Sant'Anna, Manoel Maria da Costa e Joviniano José da Costa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Affonso Pinheiro, Balbino da Silva, Firmino José de Oliveira, Manoel Jacintho, João Bernardo, Antonio Francisco, José Francisco do Nascimento, Manoel Pedro, Antonio Pedro, Jeronymo José da Silva, como vagabundos, e Eduardo Gonçalves Carneiro Leão, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Clodoaldo dos Santos Barcellos, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Bibiano de Jesus Bandeira e Jeronymo José de Freitas, presos em flagrante, por crime de ferimento; Luiz Zôr, por disturbios; João Francisco de Oliveira, como gatuno.

Somente hoje me é possivel dar noticia official a V. Exc. do plano e resultado das diligencias que encetei nesta cidade, desde ha algum tempo, com o fim de oppôr á audacia dos ladrões que tanto alarmavam a acção repressora da autoridade.

Vem de longe, Exm. Sr., a certeza de que uma formidavel quadrilha de ladrões, constituida com certo pessoal de interessados de diversas classes, concorrendo cada um com o esforço austucioso do meio em que vive, zomba de tudo e de todos, prejudicando immensamente a nossa sociedade. Pode se dizer com muito fundamento que a quadrilha compõe-se de agentes da concepção dos serviços a realisar-se; executores propriamente ditos, aquelles que munidos de púa, chave falsa, ou instrumentos outros apropriados, assaltavam as casas; recebedores ou vendedores dos objectos roubados; compradores que scientes e conscientes até por convenção prévia adquirem o que valia dez, muitas vezes por menos de um terço; e finalmente, de um pessoal de protectores ou defensores, que tambem tem seus lucros na empreza.

Aqui cabe notar que ao mesmo tempo que de accôrdo com os meus distinctos e prestimosos auxiliares os Drs. delegados do 1º e 2º districtos da capital, servindo-nos dos poucos recursos de que dispomos, reuniamos sem cessar, elementos dispersos para guiar-nos, encontravamos indicios de que conjunctamente com aquella industria era explorada a do lucrativo fabrico de nickeis falsos e sua introducção na circulação.

Os primeiros nickeis foram apanhados na Detenção, verificando-se que alli, onde se apuram grandes mysterios, foram elles passados pelo celebre Manoel Violeiro.

Nessa occasião procedi diligencias sem resultado aqui e em Limoeiro, não só contra o mesmo, como contra Ignacio *Corta Orelha* e seu filho Zuzú, os quaes appareciam como figuras salientes na exploração.

Neste estado acompanhando todos os suspeitados cada um no seu papel e diante de cada roubo que aqui succedia cahio primeiramente debaixo da acção da lei uma parte da quadrilha, composta de José Victor Casimiro, Josué, Arthur e outros, todos presos ao tempo do roubo de Tiuma.

Em seguida foram apanhados o celebre José Soares, seu supposto enteado Francisco Pereira da Silva, o negociante Manoel de Souza Rocha e outros, por occasião do roubo da firma Lack & Correia, á rua do Barão da Victoria.

Perseguidos nas suas tendas por agentes de sua mesma classe, facil foi ligar todos os meios de acção até então adquiridos e dar-lhe assalto seguro e de frente, a proposito de roubos de Maia e de Paulo Julien.

No dia 2 de Setembro ultimo foi preso em S. Lourenço o portuguez Salvador Gonçalves Braga, quando expunha na feira certo numero de chapéos, que préviamente sabia-se terem sido adquiridos dos interessados no roubo de Maia, dando-se que não negasse elle essa procedencia, pelo que foram cercadas e varejadas aqui na cidade, em acto continuo muitas casas de individuos todos suspeitados. O resultado obtido foi completo, e é de notoriedade publica nesta capital a scena de escandalo que deram aquelles que apanhados com os objectos roubados estorciam-se nas maiores angustias destruindo os vestigios do crime para continuarem, a passar por homens honrados.

Deram se diversas prisões, sendo logo depois legalisadas as de Salvador Gonçalves Braga. Jesuino de Azevêdo Costa, Brazilliano da Cunha Cavalcante de Albuquerque Junior e seu socio, Francisco Antonio da Silva, Manoel Alexandre Bezerra, conhecido por *Violeiro*, Ignacio Paes do Souza Gama Filho, Americo Vespucio de Azevedo e José Teixeira Osorio, todos envolvidos nos diversos roubos de que se cogita, e mais como indiciados no crime de fabrico e introducção de nickeis falsos, sendo que na rua Velha de Santa Rita n. 93, em buscas e diligencias procedidas trouxeram a certeza de suas imputabilidades, principalmente por ter sido encontrado (além de muitos instrumentos para roubar) determinadamente no fundo de uma caixinha a chave que abria a casa de Maia, nickeis falsos, materia e drogas para moldeal os, fabrical-os, dar-lhes côr, etc., etc.

A fabrica da rua de Santa Rita era especialmente confiada á direcção de Zeferino de Souza Gama, conhecido por Zuzu, homem audacissimo, perito na arte de serralheiro e conhecido muito particularmente como principal agente de execução nos *serviços*—da famosa companhia, sendo Manoel Violeiro, o mais aperfeiçoado recebedor e comprador das mercadorias obtidas ou fabricadas.

Em Limoeiro, onde em Dezembro do anno passado, se tinham feito deligencias improficuas contra Ignacio Paes de Souza Gama, conhecido por *Corta Orelhas*, e pai de Zeferino foram de novo repetidas ellas, obtendo-se o seguinte:

A mulher de Ignacio alli e seu sobrinho Americo Vespucio alli e aqui confirmam de um modo esmagador todos os factos, que constituiram objecto das investigações policiaes, não só quanto aos roubos que aqui se teem dado desde algum tempo, indicando seus autores e menores circumstancias, como principalmente confirmando quanto se esperava a respeito do fabrico e negocio de nickeis falsos.

O auto de perguntas de Americo, que offereço ao exame de V. Exc. dá uma idéa completa de tudo quanto se ha passado nesta cidade, e demonstra a força da industriosa companhia.

O inquerito policial firma em suas paginas a confirmação dos factos, dando em resultado: 1º O crime do fabrico e introducção de nickeis falsos na circulação aqui na capital; 2º Igual crime na cidade de Limoeiro, para onde já seguiram as deligencias, que serão alli completadas; 3º Reforço de provas contra José Soares e outros no processo em andamento, pelo roubo feito á casa de Lack & Correia; 4º Processo pelo crime de roubo de chapéos feito á Maia; 5º Finalmente, processo pelo roubo de Paul Jullien.

Em todo o caminho percorrido com muito esforço e paciencia desde o principio de minhas investigações, ha sido sempre encontrado ora este, ora aquelle italiano dos muitos que vagueiam nesta cidade e suas immediações.

Elles têm tambem sua agencia e co participação nos escandalosos feitos e resultados da companhia, sendo certo que alguns ha tão conhecidos pelos seus precedentes, mesmo pelo que consta dos cartorios desta cidade e assentos da Casa de Detenção, que não poderiam escapar ás diligencias de que se trata.

Americo Vespucio tratando do roubo de Cramer Frey & C., apresenta determinadamente João Calote como comprador das fazendas então roubadas, facto até de notoriedade publica, porque Calote pagou o roubo; e mais affirma que diversos italianos, cujas indicações os tornam mais ou menos conhecidos adquiriram parte dos nickeis falsos.

Conhecem-se aida tres estrangeiros, suppostos hespanhoes, agentes de primeira ordem na direcção e movimento da empreza com ligações nas cidades importantes do nosso littoral, os quaes acompanhados de Zeferino e habilitados com dinheiro de Manoel Violeiro, foram a Bahia de Junho para Julho e no Aracajú roubaram o cofre do correio publico, facto que é confirmado em todas as suas circumstancias aqui obtidas pelas informações que solicitei do Dr. chefe de policia de Sergipe.

Continuam diligencias conducentes a determinar individuos que com quanto conheça sua co participação em tudo que acabo de referir, vão escapando a inquerito pelas difficuldades que muito de proposito se oppõem á policia, tratando se de facto da natureza e importancia dos apontados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

2ª secção.—N. 965—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Soares da Franca, vindo do termo da Escada, como sentenciado a disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, e José Francisco da Silva, como sentenciado vindo de Tacaratú.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco José da Silva, conhecido por Francisco Grande, Manoel do Nascimento e Marcelino José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Adalberto Gonçalves dos Reis por disturbios e José Paulo Ferreira de Moura, por offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Joaquim José de Menezes, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Emilio José Tavares por disturbios.

O capitão Augusto Cezar Cousseiro de Mattos, passou hontem o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, ao respectivo 1º supplente, capitão Deodato Pinto dos Santos.

O delegado do termo de Garanhus, communica ter no dia 25 do mez passado, feito remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra Manoel Ferreira Leite, e um seu filho de nome Joaquim de tal, por crime de furto de cavallos.

O Dr. delegado do 1º districto da capital participou me que ante hontem, depois de 5 horas da tarde, travando-se de razões os individuos de nomes Jeronymo José de Freitas e Bibiano de Jesus Bandeira, dellas resultou sahirem ambos feridos. Jeronymo, procurando occultar-se em casa de uma sua filha moradora á rua do coronel Suassuna, foi ahi alcançado por praças da guarda civica que o perseguiam e preso depois de tenaz resistencia, sendo na luta ferido o cabo João Ferreira da Rocha.

Os offendidos foram vistoriados pelos Drs. José Felix e Eduardo Silveira, que declararam leves os ferimentos.

Abrio-se o competente inquerito.

Participou-me o delegado do termo de Pesqueira, que no dia 22 do mez proximo findo, pelas 6 horas da tarde, no lugar Sanharó daquelle termo, o individuo de nome Primo Feliciano Alvares da Cunha, ferio mortalmente com um tiro a Bernardino de tal, logrando evadir-se logo em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria e abrio o competente inquerito.

Passo ás mãos de V. Exc. no annexo junto, por cópia, a informação prestada pelo subdelegado da Boa-Viagem, a proposito do fallecimento de uma mulher de nome Maria Gomes, em cuja casa dias antes do fallecimento, os individuos João Perigo e Antonio Torres commetteram, depois de deitarem a porta abaixo, afim de que V. Exc. tenha de tudo conhecimento.

No dia 29 do mez passado, no lugar Rosarinho, do termo de Páo d'Alho, o individuo João Lopes de tal assassinou com uma facada a José Agostinho, evadindo-se logo após o crime.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria e abrio o competente inquerito.

No dia 28 do mez proximo findo, o delegado do termo de Jaboatão remetteu ao Dr. juiz de direito da comarca o inquerito policial procedido acerca do suicidio da alienada Angelica Cavalcante de Araujo, facto este que teve lugar no dia 24 do mez passado em terras do engenho Floresta, daquelle termo.

Informa o Dr. delegado do 2º districto da capital, que no dia 29 de Setembro ultimo, ás 6 1/2 horas da tarde, na travessa que da estrada das Ubaias desemboca na campina da Casa-Forte, do 1º districto do Poço da Panella, foi ferido com um tiro na mão esquerda o individuo Francisco José da Rocha, cocheiro da casa do Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, na occasião em que, acompanhado por Arthur da Costa Lima sahia da casa de Manoel Rosendo de Sá e Albuquerque.

O subdelegado respectivo tendo sciencia do facto, dirigio-se á casa de Rocha, declarando este ter sido ferido por um individuo desconhecido, cujas feições conserva de memoria, vestido de blusa parda e bonet militar, podendo entretanto affirmar não ser elle praça do destacamento daquelle districto.

Accrescentou o Rocha, que tendo aquelle individuo procurado correl-o, elle a isso se opposera puxando por uma faca de ponta que trazia, sendo nesta occasião ferido.

O subdelegado que vistoriou o offendido prosegue nos termos do inquerito.

Junto apresento a V. Exc. a copia do auto de perguntas feitas ao mencionado José Francisco da Rocha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Auto de perguntas feitas a Francisco José da Rocha

Aos 29 dias do mez de Setembro do anno do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, nesta freguezia do Poço da Panella, em casa de residencia de Francisco José da Rocha, na travessa da Matriz, onde foi vindo o alferes Affonso Moreira Temporal, subdelegado em exercicio, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, pelo subdelegado foram feitas ao referido Rocha as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, filiação, estado, naturalidade, profissão e se sabia lêr e escrever?

Respondeu chamar-se Francisco José da Rocha, de 38 annos de idade, natural da Parahyba do Norte, casado, cocheiro e analphabeto.

Perguntado quem lhe fez os ferimentos que apresenta?

Respondeu que foi um individuo vestido de calça e blusa parda e bonet militar, o qual era pardo, ainda moço e de estatura regular.

Perguntado quando e como se deu esse facto?

Respondeu que sahindo elle respondente hontem da casa de Manoel R sendo no lugar «Ubaias» e cerca de 6 e meia horas da tarde, em companhia de Arthur da Costa Lima, que vinha uns vinte passos mais atraz, ao approximar-se elle respondente de um trilho ou entrada de mato, que do becco dá para a campina da Casa Forte, fôra elle respondente esbarrado por um individuo vestido de soldado, o qual tendo sahido de emboscada mandou que elle respondente fizesse alto, afim de ser corrido; que em vista disto elle respondente puxa de uma faca que trazia, recebendo então um tiro disparado pelo mesmo individuo, o qual tiro ferio a um dos dedos da mão esquerda, visto ter elle respondente desviado o corpo na occasião em que o desconhecido levantava a mão na acção de lhe atirar; que ferido elle respondente, o mesmo individuo deitou a correr, não tendo sido alcançado mais por elle respondente.

Perguntado se elle respondente vendo outra vez o individuo que o ferio, o reconhece?

Respondeu que sim.

Perguntado se elle respondente pôde reconhecer no mesmo individuo alguma praça do destacamento aqui existente?

Respondeu que não foi nenhuma das praças do destacamento aqui existente.

Perguntado a que attribue elle respondente o facto de que se trata?

Respondeu que não sabe a que attribuir, pois considera não ter inimigos.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado e depois de lhe ser este lido e achar conforme, a seu rogo assigna Joaquim Teixeira Lima, com o subdelegado, que dou fé.

Eu, Eugenio Lauro Maciel Monteiro, escrivão, escrevi.—Affonso M. Temporal.—Joaquim Teixeira Lima.

Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.—Conforme.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

—

Subdelegacia da Boa-Viagem, 28 de Setembro de 1888.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que no dia 24 do corrente, apresentou-se nesta subdelegacia o individuo de nome Manoel do Rosario o qual me pedio uma guia para levar para o hospital, Maria Gomes, que estava muito doente e perguntado qual a molestia disse não saber.

Só sim sabia que os individuos João Perigo, Antonio Torres, a horas mortas da noite do dia 18 do corrente, penetraram na casa em que ella residia em um sitio, que Manoel do Rosario tinha arrendado a Antonio José Lopes, no lugar Imbiribeira, deitando a porta a baixo, e que ella levantou se da cama assustada e correu até a casa de Joanna de tal, pedindo que a levasse a casa delle informante.

No dia seguinte veio o mesmo Manoel do Rosario pedir attestado para tirar licença para enterrar Maria Gomes, que tinha fallecido.

Chegando o cadaver ás 4 1/2 horas da tarde, procurei examinal-o sendo testemunhas Francelino Francisco Alves, Francisco Joaquim de Santa Anna e o proprio Manoel do Rosario e verificamos que era uma mulher maior de 60 annos, de cor acaboclada, tendo no hombro direito uma mancha rôxa e no cotovello do mesmo lado uma escoriação já secca.

No dia immediato do enterramento de Maria Gomes veio se me queixar João Antonio que os dous sceleradoS João Perigo e Antonio Torres, que se acham mudados para Afogados, pretendiam dar-lhe uma grande surra quando elle por alli passasse, por suppor que elle João se tivesse queixado a esta subdelegacia, do procedimento que elles tiveram na noite de 18 do corrente, batendo alta noite em sua casa, pedindo fogo, e elle abrindo a porta, pretenderam elles entrar a força ao que se oppoz o referido João.

Deus guarde a V S.—Illm. Sr, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *Emygdio de Assis Campos Cordeiro.*

Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.—Conforme.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1888

Barão de Casa Forte e Ortulano de Aquino Fonseca.—Certifique se.

Ramiro M. da Costa & C., João da Rocha Carvalho, Chilon Heraclio Peixoto e Silva e Salustiano Lopes.—Informe o Sr. contador.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—A Recebedoria Provincial para attender.

Vicente Ferreira de Araujo.—Informe o Sr. thesoureiro.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Prets e folhas do corpo de policia e guarda civica.—Examinem-se.

Paulino de Oliveira Maia.—O disposto no art. 146 § unico do Reg. deste Thesouro oppõe se ao que pretende o supplicante na forma requerida.

Raymunda Joaquina Maria da Conceição. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Joaquim Gonçalves Bastos.—Escripture-se a divida.

Prets e folhas do corpo de policia e guarda civica, estradas de Ferro do Limoeiro e S. Francisco, Dr. Miguel Cesario Villa-Nova e R. Drusina & C.—Pague-se.

Joaquim de Souza Ribeiro.—Prove o que allega e satisfaça o disposto no art. 282 do Reg. deste Thesouro.

—2—

Padre Pedro Cavalcante da Rocha.—Registre-se e façam-se as notas.

Fielden Brotheres.—Junte se copia das informações.

Ernesto Pereira de Lyra e Antonio Gonçalves de Azevedo.—Certifique-se.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pontos da Secretaria da Presidencia, obras publicas, Recebedoria Provincial, Escola Normal e Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Dr. João Zeferino Pires de Lyra, director da Escola Normal, Francisco Guedes de Oliveira, Barão de Serinhãem, director geral das obras publicas e Tertuliano Mendonça de Nunes Bandeira.—Informe o Sr. contador.

Guilherme Ferreira Ramos e Thomaz José da Silva Gusmão.—A' Recebedoria Provincial para attender.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1888

Noticias do sul

O vapor allemão *Tijuca*, que hontem chegou dos portos do sul foi portador das seguintes noticias:

Pacifico e Rio da Prata

Datas até 26 de Setembro.

Os jornaes da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Valparaiso, 25 de Setembro.

Uma nota official annuncia que o general Camacho foi preso em La Paz.

A opinião geral é que a insurreição na Bolivia toma proporções consideraveis.

Buenos-Ayres, 25 de Setembro.

O premio copo de ouro, do Jockey Club, foi ganho pela egua Cormeilles.

Celebram-se solemnes exequias por alma do general Sarmiento, nas provincias.

Partiram para Montevidéo os capitães Mendez e Menendez, para encontrar-se com a commissão que vai explorar o rio Jangada.

O senado adoptou o projecto de lei concedendo verba para a extincção do philoxera, e sujeitou ao exame de uma commissão especial o projecto ampliativo sobre o casamento civil, que foi apresentado pelo senador Delvalle.

O general Racedo, ministro da guerra, propoz a creação de commissões argentino-brasileiras, para estudar os armamentos na Europa.

Montevidéo, 25 de Setembro.

As corridas realisadas aqui, no domingo, estiveram bastante animadas.

Buenos-Ayres, 26 de Setembro.

O premio do ouro á vista é de 47 3/4 por cento.

O premio do ouro para sabbado espera-se que seja 41 % e para o fim do mez 46 1/4 %.

O senado da provincia de Buenos-Ayres approvou a fundação de uma escola superior, com o nome de general Sarmiento.

No dia 30 os estudantes prepararam uma manifestação ao Paraguay.

Montevidéo, 26 de Setembro.

Foi adoptado o projecto apresentado pelo governo ao senado sobre o traçado das estradas de ferro.

Buenos Ayres, 26.

Verificou-se que o passageiro do vapor *Paraná*, que se suspeitara ter morrido de cholera, succumbiu a uma febre typhoide.

O facto foi constatado pelo presidente da junta de hygiene.

— Vai ser creado um lazareto em uma das ilhas do Rio Tigre.

— No hospital de clinicas falleceu o jornalista Favero Borgo.

As camaras legislativas foram prorogadas.

— O general Lopez Jordan visitou hoje o presidente da republica, que o acolheu affectuosamente.

— *La Nacion* diz em um artigo, que os estudos do coronel Garmendia sobre a questão de limites das Missões merecem a approvação do governo brasileiro.

Mr. Casanova, arcebispo de Valparaiso, vai convocar um concilio sul-americano.

— O general Camacho e seus companheiros, presos pelas tropas legaes da Bolivia, foram transportados para Oruro, aonde ficarão custodiados.

A cidade de Sucre é defendida por 600 revoltosos.

O governo argentino está armando as fortalezas da ilha de Martin Garcia com artilheria Krupp e Armstrong.

Os canhões, que alli vão ser montados, são de peso de 20 toneladas.

Goyaz

Datas até 1 de Setembro

Foi suspenso pelo presidente da provincia e mandado apresentar ao Sr. ministro da guerra o commandante do 20º batalhão de infantaria João Theodoro Pereira de Mello.

— Estavam na capital diversos indios da tribu Cherentes, vindos do aldeamento do Rio do Somno. S Exc. o Revm. Sr. bispo diocesano mandou distribuir a todos a roupa necessaria para comparecerem decentemente, sendo alojados no quartel do Esquadrão, onde receberam tambem diversos brindes do Sr vice-presidente da provincia.

— Foi assassinado na Serra dos Christaes o famoso facinora Manoel Chapadeiro, por um individuo de nome Bernabé.

Chapadeiro era o terror daquellas paragens, desde Entre Rios até Santa Luzia.

O balancete do estado das caixas do Thesouro Provincial até 31 de Agosto era o seguinte:

Caixa geral do exercicio de 1888:

Receita	85:521$843
Despeza	80:338$803
Saldo	5:183$040
Deposito e cauções	5:100$000
Cofre especial de juros de apolices	778$666
Saldo	11:061$706

S. Paulo

Datas até 26 de Setembro.

S Paulo, 25 de Setembro.

Falleceu esta madrugada, com 80 annos de idade, o decano dos sachristães desta capital, Marcelino do Rego, que exercia esse lugar na igreja do Rosario.

A banda de musica de permanentes, que percorreu diversas ruas esmolando em favor dos mendigos, fez uma collecta de oitocentos e cincoenta mil réis.

Foi distribuido o relatorio da Companhia Paulista, marcando o dividendo de 8$100 por acção. Transportou no 1º semestre 142,380 passageiros.

Na cidade de 80 annos falleceu Aurelio Justino Franco.

A camara municipal pretende estabelecer um cemiterio no Alto de Sant'Anna.

O presidente despachou o requerimento do Barão de Guahy sobre a estrada de Ferro do Cruzeiro á divisa do Rio de Janeiro, mandando requerer á assembléa provincial.

Foi preso, no Rio Novo, Julio Rodrigues, assassino em Lençóes. Resistio á prisão e ferio gravemente com um tiro e facadas a um inspector e a pessoas que o coadjuvavam.

O 17º batalhão de infantaria, armado e equipado em ordem de marcha, fez hoje exercicio no largo de Paysandú.

Dos 1000,000 immigrantes, cuja introducção a assembléa autorisou, já chegaram a esta provincia 16,000, desde Março até esta data.

Quatro mil destes immigrantes são procedentes das ilhas portuguezas e das Canarias e o resto compõe-se de italianos.

As mil familias, introduzidas por conta do governo geral elevam-se a 9,000.

Foi aberto no thesouro provincial um credito especial de 2:000$, consignado no orçamento vigente, para auxilio da publicação do «Diccionario Geographico» do Dr. Moreira Pinto.

— Obteve uma licença de 60 dias o juiz de direito da 1ª vara, Dr. Abilio Alvaro Martins e Castro, tendo feito baixar ao cartorio os autos, que pendiam do seu despacho.

— Consta que a Companhia Previdente pagará integralmente o seguro de cincoenta contos de réis, da causa de fazendas «Salon de la mode», ha pouco tempo incendiada.

S. Paulo, 26 de Setembro

Despedio-se hoje dos empregados da Relação o Sr. conselheiro Villaça, nomeado ministro do supremo tribunal de justiça. Os empregados acompanharam-n'o até a residencia.

Reassumio o exercicio de lente da faculdade de direito o Sr. conselheiro Dutra Rodrigues.

A camara municipal sustenta o seu acto relativo ás barraquinhas.

Foi aberto na thesouraria o credito de 2:000$, consignado no orçamento vigente, para auxiliar a publicação do diccionario Monteiro Pinto.

A camara municipal deliberou representar ao governo pedindo a suspensão do novo regulamento sobre o imposto de industrias e profissões.

No dia 1º de Outubro abre-se a inscripção para os exames de preparatorios na Faculdade.

Na noite de 22 do corrente houve um incendio na fazenda da Bella-Vista, municipio de Araraquara, pertencente a Antonio Joaquim de Carvalho. A casa, as machinas, o engenho e deposito de café foram destruidos, causando um prejuizo superior a 20:000$.

Consta que no collegio de S. Luiz, em Itú, houve 12 casos de variola.

O pianista Lewita e o violinista Dengremont chegaram, estando marcado o primeiro concerto para sabbado proximo.

No interior da provincia têm cahido copiosas chuvas, causando immensos prejuizos a lavoura, que perde enorme quantidade de café.

— O conselheiro Joaquim Pedro Villaça já deixou o exercicio de presidente da relação, sendo substituido interinamente nesse cargo pelo desembargador Luiz Barbosa Accioli de Brito. O conselheiro Villaça despedio-se dos empregados do tribunal.

— A exposição de artefactos e productos indigenas que o Sr. Cambraia trouxe do sertão será inaugurado no dia 30 no salão do theatro S. José.

Na fazenda de Antonio Joaquim de Carvalho, em Araraquara, manifestou se um violento incendio, que destruio a casa das machinas, e engenho, serra, e um deposito, que continha 4,000 alqueires de café em côco e 500 arrobas de café beneficiado.

As chammas destruiram tudo, avaliando se o prejuizo em quantia superior..... 20:000$

Minas-Geraes

Datas até 26 de Setembro

Por telegramma recebido em Juis de Fóra sabe-se que partiram de Lisboa e Genova 1,500 immigrantes contractados pela Associação Promotora da Immigração em Italia.

Diz o *Bom Successo* que no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, foi assassinado, na vizinha cidade de Lavras, o districto moço João Braulio de Aquino, pertencente a uma importante familia daquella cidade.

— No dia 19 do corrente, na fazenda da Salvação, em Rio Pardo, indo o Sr. Henrique Sabino de Barros ajudar a collocar a correia principal do motor da machina de café, foi por este apanhado e esmagado.

— A 20 do corrente foram recolhidos á cadeia de Ouro Preto dous criminosos vindos de Sabará.

Um delles, que em Uberaba chamava-se Hugo Fisch e dizia ser allemão, e, em Sabará, Camillo Holms, inglez, está incurso em ambas as localidades no art. 269 do codigo criminal.

O outro é hespanhol, está incurso nos arts. 192 e 193 do codigo criminal.

— O capitão Eufrasio Rodrigues Flores, subdelegado da Lage do Muriabé, tendo denuncia de uma quadrilha que infestava a serra de S. Joaquim, entre Miracema, Lage e Capivara, fez seguir para lá uma escolta que conseguio prender oito dos militantes que atacavam as fazendas para roubar café e outros generos. Nessas correrias os ladrões utilisavam-se de animaes cargueiros, sobre os quaes collocavam os roubos que eram conduzidos tarde da noite pelas estradas.

— Na freguezia do Peixoto, em S. Sebastião do Paraiso, houve no dia 13 do corrente um grande reboliço. Ao delegado de policia do termo, que alli foi fazer um acto de corpo de delicto, aggrediram os habitantes do Peixoto e quizeram forçal-o a entregar a papelada que tinha comsigo. Na noite desse mesmo dia sorte igual coube ao subdelegado da freguezia, não lhe escapando um só papel. E tudo isso com receio do alistamento militar, pois toda a papelada que processavam eram as listas. No dia 17 devia ter havido reunião da junta de alistamento e os habitantes de S. Sebastião do Paraizo esperavam disturbios

Cachoeira, 25 de Setembro.

Aqui completa tranquilidade. Não é exacta a noticia sobre desordens e conflictos.

O povo, indignado contra o procedimento insolito do vigario, espera o Revm. bispo que passará por aqui amanhã, para pedir-lhe a retirada daquelle sacerdote. Devido aos esforços do Dr. Siqueira, não tem havido desacato. A camara, a policia e o povo estão em attitude hostil ao vigario pelo seu procedimento irregular.

Ouro-Preto, 25 de Setembro.

S. A. o Principe D. Pedro chegou a Ouro-Preto ás 10 horas e 50 minutos, tendo partido de Itabira ás 7 horas da manhã. Foi recebido pelos Srs. presidente da provincia, chefe de policia, autoridades civis e militares, muitas senhoras e pessoas gradas e grande concurso de povo, sendo as honras prestadas pelo corpo policial da provincia. Sua Alteza hospedou em palacio e depois do almoço, offerecido pelo Dr. Gorceix, visitou o paço da Assembléa Provincial, o da Camara Municipal, a directoria de Obras Publicas, a cadeia, as igrejas de Antonio Dias, Carmo, S. Francisco de Assis e Mercês e escola de Minas, onde examinou minuciosamente todas as collecções mineralogicas e assistio a uma prelecção de acustica na aula de physica, regida pelo illustrado Dr. Senna. Visitou igualmente a Sra. Viscondessa de Camargos, o Sr. Barão do mesmo titulo, Dr. chefe de policia e conselheiro Sant'Anna.

Hoje, ás 11 horas, chegou a esta cidade, em trem especial, S. A. o Principe D. Pedro, acompanhado dos Drs. Ewbank, Alvim e Bittencourt.

Foi geral o contentamento; autoridades, grande concurso de povo e uma guarda de honra esperavão o Principe na estação.

Ao meio-dia foi servido lauto almoço offerecido pelo Dr. Gorceix.

Ouro-Preto, 26 de Setembro.

O pricipe D. Pedro seguio hoje para a côrte. Sua Alteza fez diversos donativos ás capellas, hospitaes e presos pobres. Visitou o conselheiro Sant'Anna, a Viscondessa de Camargos, Drs. Gorceix e Senna e alguns edificios publicos. Na estação, onde se achavão os Srs. Barão de Camargos, chefes de todas as repartições, desembargadores muitas familias e grande numero de cidadãos, foram prestadas a Sua Alteza as devidas honras militares.

Barbacena, 26 do Setembro.

S. A o principe D. Pedro visitou hoje a mina da passagem, explorada pelo Ouro-Preto Mining Company, partindo ás 5 horas e 30 minutos da manhã em companhia do Dr. Gorceix e outros engenheiros, fazendo o trajecto a cavallo.

Sua Alteza desceu a galeria depois de ter examinado minuciosamente o processo de pulverisação do minerio e amalgamação

De volta desta excursão e depois do almoço offerecido pelo Sr. presidente da provincia, ao qual compareceram as autoridades mais gradas da capital, visitou a matriz de Ouro-Preto e a igreja do Rosario, partindo ás 2 horas e 40 minutos da tarde para Sitio, onde pernoita.

No acto da partida de Sua Alteza foram-lhe prestadas as devidas honras por uma guarda do esquadrão de cavallaria, comparecendo na estação de Ouro-Preto o Sr. presidente da provincia, autoridades civis e militares e grande concurso de povo.

Guaratinguetá, 25 de Setembro.

Houve hontem reunião de industriaes e commerciantes desta cidade, afim de reclamar contra os novos impostos.

Compareceram mais de 300 pessoas.

A convite, orou o Dr. Braga Filho que foi muito applaudido e apresentou uma moção no sentido de não pagar, rangir energicamente e representar perante os poderes publicos. Esta moção foi approvada por todos os presentes. A commissão do commercio Marcondes Guimarães, Marcondes de Oliveira, Alves Motta e Antonio Rocha.

Rio de Janeiro

Datas até 26 de Setembro.

No dia 25, no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Candido de Oliveira pedio ao Sr. presidente que houvesse de reiterar o pedido de uma cópia do parecer da secção de fazenda do conselho de estado relativamente á falta de cumprimento, por parte do Banco do Brazil, de clausulas do convenio que celebrou com o governo a respeito da carteira hypothecaria,—requisição essa approvada pelo senado e que ainda não foi satisfeita. O Sr. presidente declarou que seria attendida a reclamação.

Foi lido o parecer da commissão de marinha e guerra sobre o projecto do Sr. Vieira da Silva reorganisando a escola naval. A requerimento do autor do projecto foi dispensada a impressão em avulso do parecer, afim de ser dado o projecto para ordem do dia.

O Sr. Ignacio Martins justificou um requerimento pedindo informação sobre o prazo marcado ao Dr. Alcides Rodrigues de Souza, nomeado juis municipal e de orphãos do termo de Porto Feliz, em S. Paulo, para entrar em exercicio. Oraram os Srs. Leão Velloso e Silveira Martins, e a discussão ficou adiada.

Na ordem do dia foi approvado o requerimento do Sr. Viriato de Medeiros para que se convidasse o Sr. ministro do imperio para assistir á discussão unica da emenda da camara dos deputados á proposição do senado incluindo os membros do supremo tribunal de justiça na disposição do § 4.º do art. 12 da lei de 9 de Janeiro de 1881.

Entrou em 4.ª discussão a emenda, contendo materia nova, approvada na 3.ª discussão do orçamento do ministerio da guerra. Oraram os Srs. Candido de Oliveira, Thomaz Coelho, Avila e, pela segunda vez, o Sr. Candido de Oliveira, fundamentando uma emenda que o Sr. presidente declarou não poder aceitar, por não ser de mera redacção. A discussão ficou encerrada.

— Na camara, teve primeira leitura um projecto do Sr. Almeida Nogueira alterando algumas das disposições da lei de 9 de Janeiro de 1881 e que vai transcripto na secção competente.

Preencheram a hora do expediente os Srs. João Penido, Rodrigues Peixoto e Affonso Penna.

Na primeira parte da ordem do dia, continuou a 2.ª discussão do projecto vindo do senado sobre bancos de emissão. Orou o Sr. Barão de Guahy.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na 2.ª parte, na 3.ª discussão do orçamento da receita geral do imperio para 1889, oraram os Srs. Mattoso Camara e Matta Machado.

A discussão ficou adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás cinco horas da tarde.

— A 26, no senado, depois de lido o expediente, foi apresentado o parecer da mesa sobre a indicação do Sr. Silveira da Motta, relativo ao juramento de senador.

Approvou-se o requerimento constante do parecer da commissão de obras publicas sobre uma petição relativa ao alargamento da rua Marcilio Dias e abertura de um tunnel em prolongamento da rua dos Andradas até ás docas de Pedro II.

O Sr. Candido de Oliveira justificou um requerimento pedindo que, por intermedio do Sr. presidente do conselho, se solicite do governo informações sobre os embaraços que tem encontrado o Sr. ministro de estrangeiros para remetter ao senado a carta imperial de sua nomeação de senador do imperio. Oraram os Srs. João Alfredo e Correia, e ficou a discussão adiada pela hora.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Luis Felippe e Ribeiro da Luz para completarem a commissão de pensões e ordenados.

Na 1.ª parte da ordem do dia foi approvada a emenda ao orçamento do ministerio da guerra, cuja 4.ª discussão ficara encerrada na sessão anterior.

Sem debate foi approvado, em 1.ª discussão, o projecto do Sr. Vieira da Silva, reorganisando a escola naval.

Igualmente se approvou, em 3.ª discussão, uma proposição da camara dos deputados relevando a prescripção de meio soldo em que incorrêra D. Francisca Joaquina de Moraes Queiroz.

Entrando em 3.ª discussão a proposição da camara dos deputados, reduzindo a 12 por cento o imposto que paga a Ordem Terceira do Carmo desta capital, pelos predios do patrimonio do seu hospital, o Sr. Barão de Cotegipe justificou um adiamento até que o governo informe sobre a projectada concessão. Oraram os Srs. Dantas, João Alfredo, Ignacio Martins e Correia, e foi approvado o adiamento requerido.

Na 2.ª parte da ordem do dia entrou em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da agricultura. Foi apoiada uma emenda do Sr. Evaristo da Veiga. Orou o Sr. Dantas e ficou o debate adiado pela hora.

— Na camara foi lido e mandado imprimir o parecer da commissão de constituição e legislação approvando a eleição a que se procedeu, em 2.º escrutinio, no 12.º districto do Rio de Janeiro e reconhecendo deputado o Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme.

Foi remettido á commissão de fazenda o projecto do Sr. Alves de Araujo, autorisando o governo para conceder um anno de licença ao desembargador Marcos Antonio Ingles de Souza, da relação de S. Paulo.

O Sr. ministro de estrangeiros, dando as explicações pedidas hontem pelo Sr. Rodrigues Peixoto a respeito do congresso, que se reunio em Londres para abolir os privilegios do assucar, disse que o Brasil fez-se alli representar concordando em principio com as bases da convenção adoptada e reservando-se para prestar-lhe a sua formal adhesão depois da discussão de alguns artigos que, pela sua importancia, merecem mais serio estudo por parte do governo.

O Sr. Mourão requereu que continuasse a ser dado para ordem do dia o projecto vindo do senado sobre bancos de emissão.

O requerimento foi approvado.

Preencheu a hora o Sr. Olympio Campos, respondendo ao Sr. Coelho Rodrigues sobre a reforma do art. 17 do regimento.

Na ordem do dia, continuou a 3.ª discussão do orçamento da receita geral para 1889. Orou o Sr. Coelho Rodrigues.

O Sr. Passos Miranda requereu o encerramento da discussão. O requerimento foi approvado.

O orçamento da receita geral foi approvado com as emendas que tinham parecer favoravel da commissão, sendo retirados os dos Srs. Freire de Carvalho, Americo de Souza e Milton.

A discussão das emendas do senado ao orçamento, foi adiada a requerimento do Sr. Affonso Penna por ter havido omissão de uma emenda á verba—inspectoria de hygiene.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas.

— A' meia-noite de 25 de Setembro deu-se á bordo do cruzador *Almirante Barroso* uma lamentavel scena de sangue.

O guardião Henrique Paula dos Santos, que estava de serviço, queixou-se ao official de quarto 2º tenente Altino Correia, de que o imperial marinheiro Castor Raposo, que estava embriagado, se recusava ao serviço.

O official mandou recolher a prisão o marinheiro, este, porém, declarou que não iria e acto continuo investio para uma das sentinellas, que desarmou

Empunhando a espada de abordagem avançou para o guardião e cravou-a no lado esquerdo do peito do mesmo.

A victima lutou ainda com o aggressor que resistio, sendo necessario o emprego da força para prendel-o.

Immediatamente o 2º tenente Altino chamou o medico do registro, que sem demora dirigio se para a bordo do cruzador e prestou os primeiros soccorros ao ferido.

A's 3 1/2 da manhã foi o infeliz guardião removido para o hospital da marinha, onde falleceu hontem ás 10 horas da manhã.

O cadaver foi transportado para o necroterio onde o Dr. Venancio Lisbôa procedeu a autopsia, verificando um ferimento penetrante no pulmão esquerdo.

O imperial marinheiro Raposo, que era mal procedido, ha tres mezes acabara de comprir sentença por crime de deserção aggravada.

— O *Jornal do Commercio* publicou as seguintes *Noticias varias*:

« No dia 29 assume o commando geral de artilharia S. A. o Sr. Conde d'Eu.

« Ouvimos que S. A. o principe D. Pedro vai ser nomeado chefe da commissão encarregada de levantar a carta geologica do Imperio.

« Dizem-nos que um conhecido capitalista desta praça, o Sr. M. J da F., offereceu ao Jardim Zoologico um animal muito curioso, tanto pelo feitio, como pelas côres que o matizam; mas completamente desconhecido.

« Assegura o offertante que o recebeu do norte; não dá porém nenhumas outras informações, pelo que o Sr. Barão de Drummond está sem saber onde o ha de guardar.

« Dizia-se hontem em diversos circulos que o engenheiro Francisco Bicalho ia ser nomeado para uma importante commissão no Rio Grande do Sul.

« A divisão ingleza que se acha fundeada no nosso porto partirá em Outubro proximo para cruzar na nossa costa do norte, tocando nas provincias da Bahia, Pernambuco e Pará, devendo regresser em Dezembro afim de seguir para a Inglaterra.

« Por benigna concessão do Santo Padre, os fieis do municipio neutro, por occasião da solemne entrega da *Rosa de Ouro* a S. A. Imperial, sexta feita, 28 do corrente, ficam dispensados da abstinencia da carne.

« Partirá no dia 28, para a provincia de Pernambuco, o capitão do 16º batalhão de infantaria Francisco José da Silva, que vai em commissão do ministerio da guerra.

« A' commissão incumbida da nova reforma dos estatutos do Banco do Brasil, ultimou os seus trabalhos, que já estão sendo impressos para serem distribuidos.

« Dis-se que se vai proceder á revisão da tabella dos vencimentos dos empregados das alfandegas do Imperio.

« Ouvimos que o Sr. ministro da guerra vai mandar construir um quartel no largo do Moura, para substituir o velho edificio que lá existe.

Bahia

Não recebemos jornaes d'esta provincia.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 25 de Setembro de 1888.

SUMMARIO:—Reunião politica.—Suas consequencias.—Ameaça de novas prorogações.—Atitude do Senado.—Continúa a abstrucção.—Orçamento da guerra.—Intervenção eleitoral.—Sessões da Camara.—Bancos de emissão.—Additivos a receita geral.—Voto de agradecimento ao Summo Pontifice.—Emendas do Senado ao orçamento do imperio.—O orçamento da agricultura no Senado.—Modificações.—Possibilidade de uma fusão.—Congresso Medico.—A rosa de ouro.

No mundo politico, o facto mais saliente, que temos a registrar foi a reunião dos membros da maioria conservadora da Camara dos Srs. Deputados, convocada pelo ministerio. Effectuou-se no dia 20, em um dos salões da secretaria do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ás 8 horas da noite e compareceram 67 deputados conservadores, deixando de fazel o, por motivo de força maior, os Srs. Araujo Góes, Felippe de Figueirôa, Henriques, Barros Cabra, Marcondes Figueira, Almeida Nogueira, Olympio Valladão e Candido de Drummond.

Estes dignos representantes manifestaram declaração de adhesão previa as deliberações tomadas pela maioria de seus amigos, de accordo com as vistas governativas do gabinete que sustentam.

Como de direito, assumio a presidencia o Sr. presidente do conselho que em phrase singela, clara e precisa expoz aos seus amigos os motivos que o levaram a congregal-os, fez-lhes sentir a necessidade de um appoio franco e dedicado e da assiduidade no comparecimento as sessões da Camara durante as prorogações que porventura tenham de dar-se. Com excepção de dous, todos os demais deputados presentes, acquiescendo as considerações do honrado presidente do conselho, affirmaram a mais decedida adhesão a politica do gabinete e declararam permanecer na côrte e comparecer assiduamente as sessões da Camara durante todo o periodo das prorogações que forem necessarias.

E' innegavel que esta reunião politica celebrada pela maioria veio cercar o gabinete de maior somma de força e prestigio. Procurando entender-se com os seus amigos politicos, retemperando-se assim na confiança dos seus sustentadores, o ministerio adquirio novo vigor para continuar na rota politica que a si mesmo tem traçado.

A resolução tomada indica que as mesas por agora, emquanto não forem votadas as leis annuaes, não se pensa, nas regiões do poder, em uma convocação extraordinaria do parlamento.

Do outro lado o ministerio armou-se perfeitamente para poder luter com vantagem contra o obstruccionismo do Senado. Certo de que a Camara está preparada para a eventualidade possivel de outras prorogações além das duas que já foram decretadas, o gabinete pode resistir ao plano opposicionista dos liberaes do Senado, que é demorar, protelar indefinidamente as discussões, como meio de fatigar e dispersar a maioria da Camara.

Este recurso opposicionista, tão contrario a indole da camara vitalicia, tão pouco conforme a missão do senado nas monarchias parlamentares, foi portanto de certo modo inutilisado pela declaração previa da Camara, que deu assim ao gabinete uma prova eloquente do apoio, da confiança com que o honra.

Houve quem visse nisso, e o orgão da opposição o *Novidades* explorou habil e geitosamente o assumpto, uma especie de intimativa ao Senado, mas bem pensado, o caso não se presta a semelhantes commentarios. Se no entender da escola liberal adiantada os gabinetes são commissões executivas das maiorias parlamentares, nada mais natural, mais consentaneo com as bôas normas do regimen do que este accordo de vistas que se procurou estabelecer entre o gabinete e a maioria, por meio da reunião effectuada. A deliberação tomada é um recurso governamental, constitue não só um direito mas um dever das maiorias conscias da responsabilidade de sua missão. Não foi intimativa, não foi pressão que se procurou fazer ao Senado, foi uma medida preventiva que se procurou tomar, acautelando eventualidades futuras, aparando o golpe de uma opposição sythematica, embóra cheia de perigos para a propria instituição de onde ella parte.

O facto que actualmente presenciamos é apenas o symptoma de uma grave enfermidade que ha muito tempo affligе o nosso organismo social.

Esta é a verdade.

De ha muito tempo o Senado habituou-se a impôr a sua opinião, a fazer e a desfazer ministerios, delle é que parte o movimento inicial de todas as evoluções politicas que temos observado em nosso paiz nestes ultimos tempos.

Por mais que o negem os doutrinarios da escola liberal é o Senado que faz toda a politica do paiz, a grande como a pequena.

E' alli o centro de gravitação, o fóco de toda a luz de todo mundo politico. Com as suas pronunciadas tendencias para esta supremacia illegal, para constituir-se ao lado da Corôa, os unicos poderes effectivos do paiz, não é de estranhar que a camara vitalicia proceda como está procedendo.

Estamos porem seriamente convencidos que a attitude do Senado, anormal como nos parece, não prejudica somente ao gabinete, a actual situação, prejudica as instituições e com ellas o fundamento de seu proprio ser, de uma mesma existencia. Sob pena de impopularisar-se, de mentir a sua missão, o Senado não pode pretender annular a camara temporaria, eliminando-o do mechanismo legislativo como peça inutil, querendo constituir camara unica e omnipotente.

Por mais absurda que pareça esta hypothese os ultimos acontecimentos parece se terem incumbido de dar-lhe corpo.

No desempenho de orgão colegislador o Senado não deve querer substituir-se a Camara em negocios que por sua natureza a esta incumbe de preferencia.

Entretanto em nosso paiz, a este respeito como a outros, os papeis estão invertidos. Agora mesmo temos uma prova de que as cousas não *estão muito em seus eixos*, no facto da protelação do Senado na discussão dos orçamentos.

Estamos já na segunda prorogação da actual sessão parlamentar e apezar disto continuam as longas discussões, demoradas, fastidiosas e sem a minima utilidade para o paiz.

Nestes ultimos dias o Senado deixou de funccionar a 19 e a 20.

No dia 20 quasi toda a sessão foi occupada pelo Sr. Henrique D'Avila que em um longo discurso, tratou extensamente de diversas questões que de perto ou de longe se podessem prender a assumptos militares.

Não queremos negar os conhecimentos que tem S. Exc. nestas cousas de militança, admiramos o seu ar marcial, e embora não sympathisemos com as suas tendencias bellicosas, com a sua politica guerreira, tão contraria aos nossos intuitos pacificos, nem por isso lhe regateariamos louvores se S. Exc. esperava occasião mais opportuna para manifestação dos seus vastos conhecimentos militares, e de suas visas guerreiras aliás tão oppostas a politica de paz e de trabalho, unica que convem ao nosso futuro, ao desenvolvimento de nossa vida economica.

Afinal, no dia 21 foi encerrada a 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, ficando ainda sujeita a uma 4ª discussão a emenda apresentada pelo Sr. Visconde de Jaguaribe, de accôrdo com o Sr. Ministro da Guerra, modificando a ultima reorganisação do exercito, elevando a 30 os corpos de infantaria.

O assumpto capital da sessão do dia 22 foi a intervenção official no pleito eleitoral que se tem de ferir em Minas-Geraes para composição da lista triplice senatorial.

O Sr. Visconde de Ouro Preto, corroborando accusações anteriormente feitas pelo Sr. Lima Duarte ao actual vice presidente em exercicio o Sr. Camargo addusio novos argumentos, lendo diversas cartas.

Responderam-lhe defendendo o vice-presidente e explicando os factos os Srs. presidente do Conselho e senador Correia. No mais não offerecem interesse os trabalhos do Senado, nestes ultimos dias.

A Camara funccionou nos dias 19, 20, 21 e 24. Continua a discussão do projecto sobre Bancos de Emissão, enviado pelo Senado.

Este projecto que como se sabe, é devido a iniciativa dos Srs. Viscondes do Cruzeiro e de Ouro Preto e do Sr. Lafayette, não tem encontrado da parte da Camara o mesmo acolhimento, a mesma adhesão que no Senado. Se não fosse o receio de commetter uma injustiça, diriamos ser isto talvez uma *represalia* ao proceder do Senado para com os projectos que partem da Camara.

Tratando, porém, do assumpto que entende com o bem publico, não queremos acreditar que um sentimento menos patriotico anime os dignos representantes.

A imprensa, principalmente a *Gazeta de Noticias* e o *Paiz*, tem se manifestado francamente em favor desse projecto e mostrado a conveniencia, a necessidade d'elle ser quanto antes adoptado.

O projecto sobre Bancos de Emissão pode ter alguns defeitos, mas é geralmente reconhecido, por autoridades competentes, que traz grandes vantagens e vem supprir uma grande lacuna, servir a uma grande ordem de interesses. Por ora na Camara o projecto só encontrou um defensor enthusiasta o Sr. Rastibona que na sessão de 19 sustentou-o sem reserva. O Sr. Andrade Figueira anteriormente já se tinha manifestado contra e na sessão de 20 os Srs. Mattoso Camara e Lourenço de Albuquerque embora não o condemnem *in limine*, fizeram lhe varias criticas, mostrando lhe as falhas e os defeitos.

São dignos de leitura estes dous discursos que revelam da parte dos illustres parlementares conhecimentos reaes do assumpto.

Na discussão dos additivos ao orçamento da receita geral do Imperio, proferio, na sessão de 19, um notavel discurso o Sr. Coelho Rodrigues.

Entre outros pontos de que se occupou sobreleva notar a justificação que produsio de um additivo que offereceu autorisando o governo a alienar as fazendas e estabelecimentos ruraes que fazem parte do patrimonio nacional e com o producto edificar os predios de que carece o Estado para as suas repartições.

Póde-se diser que o assumpto capital das ultimas sessões da Camara foi a discussão do requerimento apresentado na sessão do dia 21 de Junho, pelo Sr. Costa Aguiar, para que se inserisse na acta um voto de agradecimento ao Summo Pontifice Leão XIII, pelas palavras que elle se dignara diser com relação ao facto da abolição no Brasil.

Este requerimento, que segundo o disposto no regimento, foi adiado por ter sobre elle pedido a palavra o Sr. Andrade Figueira, foi dado para a discussão na sessão do dia 21, por ter na vespera pedido para este fim urgencia o Sr. Joaquim Nabuco.

Incluido na ordem do dia e posto em discussão pronunciou se contra elle o Sr. Andrade Figueira, que proferio a proposito um longo discurso, justificativo do seu voto. O illustre deputado fluminense não obstante as demonstrações de respeito que dis tributar ao Supremo Hierarcha da Igreja Catholica, não julga acertada a projectada demonstração da Camara. De passagem critica a posição de parte do episcopado na questão servil e por uma hermeneutica *do seu uso* interpreta a Encyclica do Papa, em sentido desfavoravel aos bispos, vendo em algumas de suas expressões reprimidas censuras e não louvores ao episcopado e ao clero.

Adiada a discussão pela hora, teve de continuar no dia 24, dando lugar a que proferissem dous longos discursos os Srs. Rodrigues Peixoto contra e Joaquim Nabuco, a favor do requerimento. O discurso do Sr. Rodrigues Peixoto, pelas suas opiniões extremadas em materia religiosa, levantou vehementes protestos e contestações.

Em um ponto, principalmente, nos parecem ter sido estas reclamações perfeitamente cabidas. O honrado deputado pretenden negar a influencia do Christianismo sobre a abolição da escravidão, os esforços da Igreja para extincção do captiveiro.

Semelhante negação contraria de frente a verdade historica e risca sem escrupulo muitas paginas dos annaes da vida da humanidade. O influxo das doutrinas christãs nesta ordem de factos é irrecusavel e apresentam-se tão eloquentes e esmagadores que até os proprios historiadores adversos á Igreja, não duvidam render-lhe esta homenagem, reconhecendo neste ponto os innumeros serviços prestados á causa da civilisação.

Ao Sr. Rodrigues Peixoto succedeu na tribuna o Sr. Joaquim Nabuco, que proferio eloquente discurso pronunciando-se abertamente a favor do requerimento do Sr. Costa Aguiar.

O illustre deputado pelo 1º districto de Pernambuco teve momentos felizes em seu dircurso e respondeu com vantagem a argumentação anteriormente addusida pelo Sr. Andrade Figueira. Tornou-se saliente pela elevação de vistas, a parte do seu discurso em que se referio á illustre personalidade do cardeal Lavegarie, o preclaro e venerando apostolo da Alegria.

O Sr. Costa Aguiar, apresentou um substitutivo ao seu requerimento primitivo, que entrando conjuntamente em discussão foi afinal approvado.

No requerimento pedia-se que se lançasse na acta um voto de profundo reconhecimento ao Summo Pontifice, pelo substitutivo, que foi approvado, decidio-se que se consignasse na acta « um voto de agradecimento ao Soberano Pontifice, por haver manifestado seu paternal interesse pela extincção da escravidão no Brasil, fazendo se chegar este voto ao alto conhecimento da Sua Santidade, por intermedio do ministerio dos negocios estrangeiros. »

Com a approvação do substitutivo findou este incidente parlamentar que foi a nota interessante que conseguio quebrar a monotonia das ultimas sessões da camara.

Além disto discutio a camara no dia 21 o orçamento da receita geral do imperio, occupando a tribuna os Srs. Elpidio de Mesquita, Lourenço de Albuquerque e Andrade Figueira.

Esta discussão, que tinha sido adiada, afim de que a commissão desse o seu parecer sobre as emendas e additivos apresentados no correr da 2ª e 3ª discussões, deve recomeçar hoje porque a commissão apresentou hontem o parecer.

No dia 24 começou a discussão unica das emendas do senado ao orçamento das despezas do ministerio do imperio. Foram discutidas englobadamente, a requerimento do Sr. Carlos Peixoto e dellas se occuparam os Srs. Henrique Salles, Fernandes da Cunha, Pedro Luis, Coelho Rodrigues e o digno ministro do imperio. Esta discussão deve continuar hoje e provavelmente será encerrada.

Com relação aos trabalhos legislativos o que nos parece fora de duvida é que além da 2ª prorogação que foi decretada e cujo prazo termina a 30 do corrente teremos ainda outras, não sendo nada de estranhar se as camaras continuarem reunidas até Novembro.

Isto parece-nos muito provavel e o contrario só poderá acontecer se o senado mudar de attitude. Do contrario, se os Srs. Candidos de Oliveira e Henriques d'Avila continuarem no mesmo estado, atacados como se acha de *verborraghia* aguda, não ha meio de se feixar o parlamento antes daquella epocha.

Como já tivemos occasião de diser o senado modificou profundamente o projecto de orçamento da agricultura enviado pela camara dos deputados e portanto tambem o plano de melhoramentos materiaes nelle contido.

Foram diversas as restricções, cortes, emendas e eliminações. Todas as autorisações para construcções de vias-ferreas deixaram de ser approvadas e foram separadas do orçamento. O serviço de juros com essas novas estradas de ferro orçariam em 3.000 contos annualmente.

A proposta do poder executivo pedira para o ministerio da agricultura a quantia de............ 36.686:183$261 e a camara elevou, melhorando diversos serviços, a somma de 47.692:291$016.

A verba destinada a—Auxilios ás escolas praticas da agricultura— foi redusida de 400:000$ a 200:000$, afim de se fundarem estações agronomicas em regiões adequadas.

A commissão rejeitou a emenda de 30:000$ da camara dos deputados para a acquisição de animaes destinados a melhorar as raças cavallar, vaccum e ovelhum, conservando a verba de 6:000$ para a acquisição de sementes.

A verba de—Obras publicas— foi elevada a 2.831:081$500

Aceitou a commissão unanimemente a elevação da verba—Terras publicas, colonisação e immigração — a 10.000:000$, distribuindo-a d'esta forma:

Para cada uma das provincias de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, 1.000:000$000;

Para cada uma das provincias do Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina 500:000$000;

Para cada uma das provincias do Pará, Maranhão e Ceará 300:000$000;

Para cada uma das demais, 200:000$000

A quinta parte de cada uma das quotas, será destinada ás despezas geraes com este serviço.

Quanto a verba destinada á—Subvenção ás companhias de navegação,— a commissão propos o seguinte substitutivo á emenda da camara:

« Augmente-se a verba da proposta com mais 50:000$ para subvenção da navegação a vapor entre o rio de Janeiro, Espirito Santo e Caravellas, tocando nos portos intermediarios, inclusive Barra do Rio Doce, precedendo concurrencia publica. Ficando o governo autorisado a renovar com as companhias que manteem actualmente serviço subvencionado os contractos, cujos prasos terminarem, com reducção nunca menor de 10 % das subvenções que percebem e pelo praso maximo de 10 annos. »

A commissão extinguio o lugar de advogado do correio geral.

Não approvou a autorisação dada pela camara ao governo para arrendar a fabrica de ferro do Ypanema.

Tambem rejeitou a autorisação para arrendar ou vender o serviço de abastecimento d'agua á capital do imperio.

Approvou unanimemente a autorisação para contractar mediante subvenção não excedente de 300:000$, com o Sr. Barão de Jaceguay, o serviço da navegação transatlantica.

Foram estas as principaes modificações que soffreu o orçamento da agricultura, ficando deste modo sensivelmente alterado o grande plano do illustre ministro o Sr. Antonio Prado. Dizem pessoas que julgamos bem informadas, que este desaccordo de vistas entre a camara e o senado, sobre assumpto de tal relevancia dará lugar a uma fusão em que se liquidará o debate. Parece que assim deve ser porque do contrario ficariam annullados a camara e o honrado ministro.

O congresso medico celebrou no dia 19 a sua 8ª e ultima sessão encerrando os seus trabalhos depois de proveitosa e lucida discussão de assumptos importantes de medicina e cirurgia. Além disto foram apresentadas muitas e importantes memorias e monographias, deixando muitas de ser lidas, por escasses do tempo. As discussões correram calmas, serenas, sempre em terreno scientifico, revelando assim os illustres congressistas verdadeira orientação scientifica. Este facto não é para desprezar, conhecido o máo veso que temos e por força do qual, entre nós, quasi todas as discussões degeneram em pessoalidades odiosas, invectivas e doestos.

Em outra ordem dos factos, uma das preoccupações do espirito publico no momento actual, é a Rosa de Ouro, enviada pelo Summo Pontifice Leão XIII á Sua Alteza Imperial a Sra. Condessa d'Eu, e cuja entrega solemne e official deve effectuar-se, com toda a pompa, no dia 28.

Como é costume em taes casos, não veio um legado especial da Santa Sé fazer a entrega da Rosa de Ouro, mas para este fim recebeu poderes especiaes o actual internuncio monsenhor Spolverini. A ceremonia deve ser magestosa. Preparam-se grandes festejos civis e religiosos. O episcopado brasileiro foi especialmente convidado e os bispos que não comparecem fazem-se representar. E' orador official o illustrado prelado do Pará D. Antonio de Macedo Costa. O Sr. ministro do imperio já expedio avisos convidando parlamento, funccionalismo, magistratura, exercito, armada e casa imperial com todos os seus moços fidalgos e veadores, gentis-homens e guardas-roupas.

A Rosa de Ouro tem estado em exposição em um dos salões da internunciatura, no convento da Lapa. Tem sido grande a concurrencia á exposição, que finda hoje.

A proposito da Rosa de Ouro escreveu e acaba de dar á estampa o illustrado monsenhor João Esberard, um interessante estudo historico-liturgico, explicando o valor do precioso mimo enviado por Sua Santidade á Sua Alteza a Princeza Imperial, estudando-lhe o symbolismo e trazendo uma lista completa de todas as celebridades a quem os soberanos pontifices teem brindado com aquelle valioso presente. E' digno de ter-se o opusculo do digno sacerdote, e a leitura ainda se torna mais facil pela nitidez da impressão e bem acabado das duas gravuras que o acompanham.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Assembléa Provincial

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. LOPES MACHADO

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. Lopes Machado, Phaelante da Camara, Davino Pontual, Correia da Cruz, Benjamin Caraciolo, Elisiario de Moraes, Tavares Netto, Barão de Itapissuma, Julião Tenorio, Irineu Macedo, Ulysses Vianna, José Maria, Juvencio Mariz, Barão de Caiará e José Marianno, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, accusando a recepção do em que se communicava a realisação da primeira sessão preparatoria e o modo por que ficára organisada a mesa interina.—Inteirada.

Entra em discussão a acta da sessão de 12, que ficára adiada.

O Sr. José Maria:—Sr. presidente, corre-me o dever de dar uma resposta ao discurso luminoso, como sempre, proferido hontem nesta casa pelo meu illustre collega, deputado pelo 9º districto, com relação á acta que se acha em discussão.

S. Exc. fez ao honrado deputado que hontem occupava a cadeira em que V. Exc se acha sentado ao nosso districto chefe, o Sr. Barão de Itapissuma, diversas accusações, e todas ellas, é necessario que se diga, infundadas.

O Sr. Ulysses Vianna:—Apoiado.

O Sr. José Maria:—Mas, que pareceu mais importante, aquella sobre que mais se demorou S. Exc., referio-se ao facto de ter o nosso illustre correligionario, que então presidia os trabalhos, negado a palavra pela ordem ao nobre deputado e a outros de seus amigos, quando Ss. Excs queriam a todo o transe, discutir uma questão que por sua propria natureza, em virtude do regimento que nos rege, não admittia discussão.

Assim, o nobre deputado pelo 9º districto considerou arbitrario e violento o procedimento do meu illustrado chefe e amigo, allegando em seu discurso que facto identico jámais se havia dado nesta casa.

Sr. presidente, para confundir ao nobre deputado bastar-me-hia compulsar todos os annaes desta casa nas legislaturas em que tem obtido maioria o partido conservador a que S. Exc. pertence. Mas eu não preciso de tanto; appellarei apenas para o procedimento que teve o presidente da ultima legislatura, afim de demonstrar que não pode existir termo de comparação entre o modo de proceder do Sr. Barão de Itapissuma e o modo de proceder do presidente de então, correligionario do illustre deputado pelo 9º districto. Não tem termo de comparação, porquanto o Sr. Barão de Itapissuma negava a palavra pela ordem em uma questão que não admittia discussão, ao passo que o presidente da legislatura anterior, violando de um modo claro e visivel o regimento, oppunha-se absolutamente, arbitrariamente, a que os deputados que não eram seus correligionarios usassem do direito da palavra.

Fallam bem alto os annaes desta época, e não era sem fundamento que eu então disia que o nosso dia havia de chegar; não era sem razão que as licções que os deputados conservadores nos estavam dando, nos haviam de aproveitar em algum tempo.

Nós, porém, Sr. presidente, não desejamos nem tão pouco queremos imitar semelhante procedimento; nós não queremos negar a palavra aos nossos adversarios, como não se tem negado, e a prova está que o nobre deputado mesmo hontem demorou-se na tribuna por um longo espaço de tempo, sem que fosse tolhido o seu direito de manifestação. Mas tambem comprehende S. Exc que a nossa tolerancia não poderá chegar ao ponto de consentir que seja ferido de frente o nosso regimento que é lei desta casa.

Ouça e admire a assembléa.

Era no anno de graça de 1886. Tinha pedido a palavra o Sr. Gonçalves Ferreira; e o Sr. Lourenço de Sá e outros Srs. deputados pediam tambem a palavra pela ordem.

Um Sr. Deputado:—Quem era o presidente?

O Sr. José Maria:—Era o Sr. Dr. Antonio Correia de Araujo, de saudosa memoria.

O Sr. Ulysses Vianna:—O chefe dos nobres deputados.

O Sr. José Maria:—Exactamente.

Notem, porém, os nobres deputados, que tanto o Sr. Lourenço de Sá, como outros de nossos amigos, pediam a palavra pela ordem unicamente para requerer votação nominal.

Passarei a lêr os annaes nesta parte, para que os nobres deputados se convençam que eu não estou avançando uma proposição inexacta: (lê)

Vê V. Exc., Sr. presidente, tratava-se de um caso identico, discutia-se um parecer da commissão de poderes e o presidente daquella época, longe de proceder como V. Exc. hontem procedeu, negava-nos a palavra pela ordem, até para impedir que fosse requerida votação nominal. Mas é que naquelle tempo procurava-se a todo o transe, fazer reconhecer como deputado ao Sr. Ferreira Velloso, sendo até necessario que se lhe contassem os votos que tinham recabido no vigario de Nossa Senhora da Graça, como se fosse possivel confundir o Sr. Ferreira Velloso que é medico, que nunca disse missa na matriz daquella freguezia com seu irmão que é parocho. Mas como era necessario que o escandalo fosse realisado, como effectivamente foi, praticou-se todas as violencias, tolhendo-se-nos até o direito de requerer votação nominal.

Ora, pergunto eu, esse procedimento arbitrario, violento e illegal poderá ser comparado com o que V. Exc. teve hontem nesta casa? Porventura os nobres deputados pretendem impôr a sua vontade como se nós outros não tivessemos consciencia dos nossos direitos?

E' que Ss. Excs. não se lembram dos factos occorridos nessa legislatura a que me refiro, não se lembram das violencias praticadas, até mesmo para com o correligionario dos nobres deputados.

Houve então, Sr. presidente, um conservador que já cansado de supportar a pressão que lhe era imposta, rebellou se contra a ordem arbitraria e violenta do senhor. Eu refiro-me ao Sr. Rangueira Costa, que uns laivos de independencia e que lhe parecia ser por demais humilhante a continuação daquelle estado de cousas em que elle e seus companheiros eram tratados como se por ventura o presidente fôra um potentado, um senhor absoluto e dispotico. Mas S. Exc. querendo mostrar-se de alguma sorte altivo e independente, soffreu castigo severissimo. Os annaes referem o facto: (lê)

O presidente de então era o nosso illustre collega, o Sr. Barão de Granito, aquelle mesmo que na sessão de hontem disia em aparte que pela ordem não se negava a palavra a ninguem.

Mas aqui está nos annaes de 1886, á pagina 339 o desmentido solemne nas palavras de S. Exc. (lê):

Passando ao dominio do partido liberal, a epoca em que, pela forma por que nós todos sabemos, conseguio maioria nesta casa o partido conservador, era presidente então o Sr. Barão de Muribeca que procedia do seguinte modo:

« O Sr. Paulo de Oliveira: — Peço a palavra pela ordem.

« O Sr. Presidente:—Não posso conceder a palavra ao nobre deputado.

« O Sr. Paulo de Oliveira:—E' para uma explicação pessoal.

« O Sr. Presidente:—Não posso conceder-lhe a palavra por cousa nenhuma. »

Vejam bem os nobres deputados: nem mesmo para uma explicação se nos concedia a palavra (continúa a ler)

Vê, pois, V. Exc., Sr. presidente, que o arbitrio chegou a um ponto de negar-se o direito de votar a um deputado que tinha o seu diploma legitimo, e eu me refiro ao Sr. Maximiano Duarte.

Elle não só deixou de votar, como tambem não deu a palavra ao Sr. Arruda Falcão.

E sabe V. Exc. porque?

Porque era o unico meio que os nobres deputados tinham para constituir-se em maioria nesta casa.

De sorte que occupando a cadeira da presidencia o Sr. Barão de Muribeca por ser o mais velho, foi obrigado no ultimo quartel da vida a commetter toda a sorte de violencias e arbitrariedades negando até o direito de voto áquelles que estavam legitimamente diplomados.

Eu poderia, Sr. presidente, continuando a compulsar os annaes, demonstrar á evidencia, os escandalos, as violencias, as arbitrariedades sem nome praticadas pelos conservadores quando por mais de uma vez aqui se achavam em maioria.

Quando os conservadores se acham no poder, quando tinham maioria nesta casa não conheciam aquillo que se chama lei, nem tão pouco aquillo que se chama moralidade.

Quando, porém, por um acaso da sorte o partido liberal consegue e tem ante seus olhos a justiça que é o seu norte, elles não se podendo conformar com o resultado da opinião, e porque os seus adversarios não são desconhecedores do direito alheio, visto como somos sempre capazes de prejudicar direitos de amigos para não ferir o direito do adversario, longe, digo, de se submetterem ao justo castigo que lhes foi infringido pelo juiz supremo de nós todos, que é o povo, revoltam-se, dão por páos e por pedras e na impossibilidade de outros recursos procuram plantar a desordem e anarchia em nossos trabalhos.

(Apartes.)

O partido conservador, Sr. presidente, durante o seu dominio, tem illudido todas as leis, tem desbaratado os dinheiros publicos, tem compromettido o paiz e sendo assim como poderiam os nobres deputados contar com o prestigio da opinião para impor-se com maioria nesta casa?

Seria do melhor alvitre e muito mais prudente que Ss. Excs. se resignassem a sua sorte: seria muito mais prudente que Ss. Excs. confessassem os seus peccados e se aguardassem para melhor tempo, já que não podem chegar a um certo ponto onde somente é dado tocar com os pés os liberaes.

Disse eu: grande differença houve entre o procedimento do meu illustre chefe e amigo o Sr. Barão de Itapissuma e o procedimento do presidente da ultima legislatura.

Este, quero dizer, o Sr. Barão de Itapissuma, escudado na lei, não consentindo que os deputados conservadores usassem da palavra com o fim de anarchisar a sessão.

Elles, os presidentes conservadores a quem me tenho referido, quando os liberaes de pé, com o regimento na mão, pediam o cumprimento da lei, não eram attendidos nas suas justas reclamações.

E' que Ss. Excs. não se lembravam de que algum dia a justiça lhes cahiria por casa.

Ss. Excs. dizem que nós procuramos restringir-lhes a liberdade de tribuna.

Mas, Sr. presidente, os nobres deputados bem sabem que se porventura quizessemos imitar o procedimento que tiveram os presidentes correligionarios de Ss. Excs., longe iriamos

Nós porém não seguimos o seu exemplo e a prova é que ainda hontem usou-se e abusou-se da palavra nesta casa.

Destruida esta parte do discurso do nobre deputado pelo 9º districto, demonstrado que o presidente desta casa negou a palavra fundado no regimento, demonstrado que em casos identicos as mesas conservadoras procederam com muito mais violencia e arbitrariedade, o que não existe no caso presente, negando se a palavra pela ordem aos deputados liberaes, até para requerer votação nominal e negando-se a outros o direito de votar, destruido completamente o castello forte do nobre deputado pelo 9º districto, passarei a occupar-me ligeiramente das outras partes do discurso de Ss Excs

Parece-me que até aqui o nobre deputado está de commum accordo commigo, porquanto achando-se presente, guarda o mais religioso silencio, sem oppor as minhas considerações a mais ligeira opposição.

O Sr. Gaspar Drummond:—V. Exc. sabe que as galerias não podem intervir nos trabalhos desta casa.

E eu aqui sou um mero espectador.

O Sr. José Maria—V. Exc. é deputado como eu e está no recinto.

O Sr. Ulysses Vianna:—Sem duvida.

O Sr. José Maria:—Sr. presidente, a commissão primeira de poderes deu parecer, apresentou-o á mesa e foi lido e posto em discussão, reconhecendo deputado pelo 1º districto, e isso na legislatura passada. Então eu pedi a palavra e discuti esse parecer e pedi mais que me fossem apresentadas as authenticas, exigindo tambem que me fossem entregues os diplomas dos deputados.

A nada, porém, attendeu a commissão de verificação de poderes.

Terminando a hora dos nossos trabalhos, encerrou-se a sessão, ficando para o dia seguinte continuar a discussão do parecer sobre as eleições do 1º districto.

No dia seguinte, com sorpreza para mim e para os meus amigos, não sei se por artimanhas de algum magico, o parecer sobre a eleição do 1º districto, foi substituido por um parecer geral relativo á eleição de todos os districtos. Este parecer, sobre a eleição de todos os districtos, sem ter sido lido, foi dado para a discussão, e entretanto se affirmou, disse-se ostensivamente, que nós tinhamos ouvido a sua leitura. E isso a mim, Sr. presidente, que tinha lido o parecer, que tinha estado com elles nas mãos, que o tinha discutido, que o conhecia emfim perfeitamente.

Chegou-se mesmo a diser que o parecer era o mesmo.

N'aquella occasião, Sr. presidente, eu lamentei e lamentei sinceramente esse facto, porque acima de tudo eu sou brasileiro e estimo sinceramente esta patria. Isso era um symptoma de máo effeito, um symptoma assustador, que podia trazer graves consequencias para o futuro.

Eu sou d'aquelles, Sr. presidente, que gosta de viver as claras; eu sou daquelles que gosta de diser a verdade inteira e completa por peior que ella seja. Nestas circumstancias inimigo dos subterfugios e muito mais da hypocrisia eu não pude deixar de lamentar esse modo pouco descente de illudir-se a Assembléa.

Comprehendi então a tactica dos nobres deputados.

E' que não convinha que a discussão versasse sobre cada districto separadamente. E então o parecer foi substituido da noite para o dia por um outro que tratasse de todos os districtos englobadamente.

Protestamos, pedimos a palavra incessantemente pela ordem e esta nos foi sempre negada.

Hoje comprehende V. Exc. se quizessemos attender aos reclamos dos nobres deputados da bancada governista; se fossemos a discutir districto por districto, levariamos aqui dous mezes, reconhecendo poderes, porquanto como V. Exc. é testemunha ainda hontem o nobre deputado pelo 9º districto, meu particularissimo amigo, se bem que adversario, occupou a tribuna durante toda a sessão, usando e abusando da palavra. O mesmo S. Exc. e seus amigos fariam com relação aos outros pareceres relativos aos mais districtos e a obstrucção não teria um termo.

Na legislatura passada, Sr. presidente, repito, os nobres deputados lançaram mão da mistificação, tiveram a coragem de affirmar que o parecer não havia sido substituido, quando isso era um facto conhecido de todos, e no entretanto os Srs. deputados, são estes mesmos homens que censuram a commissão de poderes actual por haver englobado todos os districtos em um só parecer. Porventura podem ser dignas de credito as palavras dos nobres deputados, quando eu os confundo com um

facto identico praticado por Ss. Excs. na legislatura passada? Porventura serão sinceras as palavras de Ss. Excs., quando eu lhes apresento os annaes á pagina 12 onde se acha transcripto o parecer de que se trata? O que dizem os nobres deputados? Porque não me confudem? Porque conservam se silenciosos? E' porque nada podem articular diante da prova que eu apresento.

Um Sr. Deputado: —A resposta é o silencio do nobre deputado pelo 9º districto.

O Sr. José Maria: — E a prova é o silencio do nobre deputado, diz V. Exc. muito bem.

Sr. presidente, a commissão de verificação e poderes de que faço parte, procedeu, segundo os ditames de sua consciencia.

Eu que sou considerado como partidario exaltado e intolerante na occasião em que me invisto do papel de juiz, deixo de lado os meus sentimentos politicos e como juiz só encaro as questões com toda a imparcialidade.

A minha eleição na legislatura passada, Sr. presidente, não offerecia a minima contestação; eu havia obtido um numero de votos mais do que o necessorio em todos os collegios, de sorte que para que eu fosse depurado, era necessario que se annullassem todas as eleições do districto.

Na secção em que fui menos votado, ainda tive mais do necessario para ser eleito. Entretanto não se deu parecer sobre a minha eleição immediatamente, e só muitos dias depois da Assembléa installada é que fui reconhecido. Mas a commissão actual o que fez? Tendo examinado as authenticas e todos os documentos relativos ás eleições, não descançou, trabalhou dia e noute até que na sessão seguinte deu parecer reconhecendo todos os deputados legitimos, sobre os quaes não haviam duvidas, deixando simplesmente de dar parecer sobre 4 deputados a respeito dos quaes nos foram offerecidas contestações, documentos que nós ainda não podemos bem compulsar, bem examinar, em virtude da estreiteza de tempo, e isso sem prejudicar de modo algum aos demais deputados conservadores.

E fiquem certos os nobres deputados que se por ventura a justiça estiver do lado destes quatro deputados sobre os quaes recahem duvidas, a commissão saberá cumprir com o seu dever. Embora tenha de fazer violencia aos meus sentimentos de politico, eu darei parecer a favor dos meus adversarios, embora sinta causar pezares aos meus amigos. Se porém os meus amigos tiverem razão se a justiça estiver de seu lado, bem veem os nobres deputados, que eu sem fazer violencia a minha consciencia não irei prejudicar os meus correligionarios, sómente para receber as homenagens dos meus adversarios. Não, já faço muito nessa epocha usando de semelhante linguagem, nessa epocha em que não se respeita os principios de equidade. Eu já faço muito, não procurando distinguir liberaes nem conservadores. E' o mais que se pode exigir de um homem que acima de tudo presa e acata os sentimentos da justiça.

O Sr. Presidente—Previno ao nobre deputado que a hora está finda.

O Sr. José Maria—Neste caso eu requeiro mais 1/2 hora de prorogação para continuar o meu discurso (concedido).

O nobre deputado pelo 9º districto intelligente como é, illustrado como todos nós reconhecemos, podendo dispôr da palavra facil de que dispõe, a despeito da disposição expressa do regimento que determina que os pareceres sobre reconhecimento de deputados apresentados, sobre a mesa, são immediatamente submettidos a discussão, procurou confundir esta disposição com outra que determina o adiamento dos pareceres das commissões, mas pareceres ordinarios, desde que sobre elles qualquer deputado peça a palavra. Vê V. Exc. conseguintemente Sr. presidente que ha differença e differença bem sensivel entre um parecer ordinario e outro relativo a reconhecimento de poderes.

O Sr. Drummond—As duas disposições combinam-se.

O Sr. José Maria—Deixo de responder este topico do discurso do nobre deputado, porque é tão clara a disposição do regimento, foi tão sophistica a argumentação do nobre deputado que immediatamente cahe por terra.

Mas para que não se diga que fujo da questão, abrirei ainda os *Annaes* de 1886 á pagina 4 onde se lê o seguinte (lê):

O nobre deputado Sr. presidente pedio tambem no seu requerimento que tivesse ingresso aqui para defender o seu direito o candidato pelo 2º districto, aquelle que procurou assaltar a cadeira que V. Exc. dignamente occupa.

Ora a Assembléa não poderá consentir nisso, porque se por ventura désse ingresso neste recinto ao Sr. vigario Rodrigues da Costa, por espirito de equidade deveria mandar admittir outros cidadãos que foram votados e que se acham em identicas circumstancias, porquanto o direito de S. Exc. é perfeitamente igual ao direito dos outros.

Felizmente já não estamos naquelle tempo em que se mandou entrar pela porta escura, o Sr. Velloso sendo para isso necessario commetter se todas as violencias e arbitrariedades.

Depois Sr. presidente tanto o direito do Sr. vigario Rodrigues da Costa, não é legitimo, tanto a sua pretenção não é justa que nenhum dos seus amigos, nenhum dos nobres deputados que occupam a bancada opposta, animou-se a discutir a sua eleição.

Isto posto acho que o pedido do nobre deputado pelo 9º districto não pode ser aceito, não está no caso de ser deferido por esta Assembléa, por quanto aqui só entra quem é diplomado e o Sr. vigario Costa não tem diploma. Sendo assim S. Revdm. a não poderá discutir a sua eleição.

Disse-se Sr. presidente que a Assembléa procedeu arbitrariamente acceitando o diploma de V. Exc. Se este argumento prevalecesse então a Assembléa tambem procedeu arbitrariamente acceitando o diploma do Sr. José Marianno e o meu, porque são perfeitamente iguaes ao de V. Exc. são irmãos de pai e mãi, irmãos germanos.

O Sr. José Marianno—Filhos dos mesmos pais.

O Sr. José Maria—Sr. presidente V. Exc. sabe tanto quanto eu que o partido conservador foi completamente derrotado no 2º districto, V. Exc. o Dr. José Marianno e o orador que falla, foram eleitos, isto é foram honrados com a confiança do eleitorado do 2º districto. Entretanto o padre quiz-se impor como por ventura se nós fossemos algunsmanequins, como se por ventura nos devessemos acobardar.

Disse-se que na quarta secção do Poço e em Apipucos, V. Ex. não obteve 80 votos. E' necessario que se note que não se diz que o candidato conservador derrotado tivesse elle obtido mais de 6 votos. Ao contrario elle mesmo confessa que na freguezia onde é vigario, obteve 6 votos mas que V. Exc. não obteve 80; que foi necessario que se tirasse do Sr. José Marianno grande numero de votos para se completar 80. Mas essa allegação não só não foi provada, como não foi demonstrada, quer na imprensa, quer aqui nesta casa, porquanto nenhum dos deputados conservadores que tomaram parte na discussão referiram-se a esse ponto. O livro das actas aqui está e eu chamo para elle a attenção dos nobres deputados. Vs. Excs. vejam que a acta está perfeita e acabada e não tem nenhuma emenda.

Eu passo o livro aos senhores deputados para que vejam, para que verifiquem se por ventura nelle existe algum visiumbre de fraude. Mas ainda não me satisfaço com isso: os votos que obteve V. Exc., foram 80. Pois bem; eu tenho aqui uma declaração jurada de 80 eleitores da quarta secção do Poço e Apipucos que attestam, sob juramento que deram os votos a V. Exc.

Que mais provas querem os nobres deputados? Eis aqui a acta, que é a expressão da verdade e eis aqui a declaração de 80 eleitores que delaram haver dado seus votos a V. Exc. e ainda mais uma justificação dos membros da mesa que declaram sob juramento na sala das audiencias isso mesmo que acabo de dizer, que o resultado da eleição foi o constante da acta. Existe mais um exame precedido minuciosamente por peritos aliás conservadores os Srs. Ponce de Lyon e José Campello de Almeida, os quaes depois do dito exame declararam que não houve fraude, que não houve falsificação, que a acta está perfeita e acabada.

Aqui está a certidão authentica da transcripção das actas, que condiz perfeitamente com a acta de que se trata.

O que mais desejam os nobres deputados? Quererão por ventura Ss. Excs. antepor uma simples contestação verbal a todos esses documentos?

Acabo de offerecer tudo quanto é possivel para demonstrar que a verdade está do nosso lado.

Vê-se pois, que o diploma de V. Exc. é o unico legitimo e capaz de ser aceito pela commissão de poderes.

A casa deve saber que no dia designado para a contagem dos votos, o Sr. juiz de direito do 4º districto, arbitraria e violentamente, sem motivo justo, sem razão plausivel, adiou os trabalhos da junta, allegando que faltava-lhe penna e tinta.

Ora, isso seria irrisorio se não fosse lastimoso. Esse magistrado que está na lista para ser desembargador outro remedio não teve senão sujeitar-se a todas as exigencias, até as mais ridiculas afim de dar ganho de causa ao candidato conservador, tanto assim que, na impossibilidade de outro meio, adiou os trabalhos sob o fundamento de que faltava penna e tinta!

No dia designado posteriormente comparecendo novamente este juiz sem escrupulo, depois de ter apurado as authenticas de todas as secções, deixou de mandar apurar a acta da 4ª secção de Apipucos sob o pretexto de que esta acta era falsa. S. S. baseava-se simplesmente n'uma contestação offerecida *in fide parochi* pelo competidor do nobre deputado.

Isso seria para revoltar se não fosse para lastimar. Mas, Sr. presidente, ainda mesmo quando fosse verdade que a acta era falsa, a junta apuradora não tinha competencia para deixar de apurar os votos nella contidos. Não, de certo, por quanto a lei é clara, quando determinava que as juntas apuradoras têm simplesmente competencia para contar os votos consignados nas actas que lhe são apresentadas, podendo apenas preferir aquella que lhe pareça verdadeira, isto é, quando apparece mais de uma authentica.

Na hypothese de que se trata, porém, tendo sido apresentada apenas uma authentica, quando mesmo estivesse provado que era falsa, quando podesse tudo destruir a palavra suspeita do padre, quando todos os documentos podessem ser eliminados, ainda mesmo assim em face da lei o presidente da junta apuradora não podia deixar de mandar contar os votos.

Mas, o presidente procedeu de modo contrario, fazendo prevalecer a sua opinião, embora contraria á lei!

Foi esta a ultima resolução de S. S.

Mas e que quer V. Exc., Sr. presidente? Todos os homens estão sujeitos a fraquesas. E o juiz de direito do 4º districto é um homem velho, carregado de familia, está na lista para ser desembargador, e arreceiando-se sem duvida que podesse ser mandado para Goyas ou Matto-Grosso, estando sob a pressão do Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, que nesta terra representa de chefe na ausencia do Sr. conselheiro João Alfredo, que é o chefe de facto e de direito, nestas condições, digo, o juiz de direito do 4º districto submetteu-se a todas as vontades e a todos os caprichos. O Sr. Gonçalves Ferreira exigio que elle declarasse falsa aquella acta e o pobre do velho magistrado submetteu-se humildemente, embora convencido que procedendo assim, procedia contra a disposição expressa da lei.

Eu peço a Deus, rogo a Maria Santissima, minha madrinha, que me mate antes de eu chegar á velhice, antes de eu chegar a esse periodo de decadencia, a ponto de ser preciso submetter-me a semelhantes caprichos. Eu não sou superior aos outros e por isso dirijo os meus rogos ao Céo afim de que não chegue a commetter taes fraquesas, muito embora involuntariamente.

As opiniões da junta apuradora subdividiram-se e por ultimo foi expedido diploma a V. Exc. e ao seu competidor. Isso mesmo consta da acta.

Conseguintemente o diploma de V. Exc. que foi presente á commissão é perfeitamente legitimo, tão legitimo como os que foram expedidos ao honrado deputado pelo 2º districto, Sr. Dr. José Marianno e a mim, diplomas assignados pelo presidente da junta e todos os membros da mesma junta.

A assembléa, Sr. presidente, á vista do exposto procederia levianamente e sem criterio, se por ventura aceitasse em vez do diploma apresentado por V. Exc. o papel sujo e sem importancia de que foi portador o padre, assignado pelo presidente e quatro mesarios.

A commissão, bem vê V. Exc., por mais agradavel que quizer ser aos nobres deputados, não poderia, sob pena de commetter uma illegalidade, ferindo ao mesmo tempo direito reconhecido, aceitar o papel de que foi portador o Sr. vigario Rodrigues Costa.

E' verdade que o juiz de direito do 4º districto, magistrado fraco, pusilanime, de espirito vacillante, assignou mais de tres diplomas. Esse facto, porém, já foi perfeitamente explicado tanto na imprensa com aqui.

A commissão julga, portanto, ainda repito, não podia deixar de considerar falso e illegitimo o diploma offerecido pelo Sr. vigario Costa.

E V. Exc. quer ver até onde chega a coragem deste sacerdote? Eu direi:

Não dispondo de elementos na freguesia em que é vigario, sabendo que eram tres os candidatos liberaes, sabendo que estes obteriam grande maioria em todos os collegios, mandou falsificar nomes de eleitores para formar listas de modo que podesse mais tarde lançar mão de um documento, que suppunha elle, prejudicaria aos seus competidores.

De facto eu estive na 3.ª secção do Poço, e vi apresentar-se depois uma lista de nomes, 37 se me não engano, todos falsos. Neste documento via-se que 37 individuos haviam votado em S. Revma., quando elle não teve em toda a freguesia este numero de votos. Acha-se comprehendido nesta lista até o nome de um individuo que pelo seu estado valetudinario, de ha muito já não póde escrever. A sua assignatura acha-se, portanto, falsificada, e como está a de muitos outros.

Este facto foi discutido na imprensa em artigos successivos, alguns dos quaes com a minha assignatura.

Comprehendem os nobres deputados que a commissão de poderes não poderia aceitar o papel de que foi portador o padre, esse homem sem escrupulo e que procurava ter ingresso nesta casa de homens serios, como todos nós somos.

Elle por certo, Sr. presidente, não poderia representar nesta Assembléa o 2.º districto, porque esse districto além da independencia que lhe é propria sabe ser altivo.

Nós, portanto, commetteriamos uma injustiça se por ventura fechassemos os olhos ao direito para aceitar o diploma falso, illegitimo e illegal offerecido pelo Sr. vigario Rodrigues Costa.

Penso que a commissão cumprio com o seu dever, apresentando o parecer do modo porque se acha, ficando por terra toda a argumentação de que se servio o nobre deputado pelo 9.º districto.

Tenho abusado a paciencia dos nobres deputados e por isso vou terminar.

O ultimo argumento de que se servio o nobre deputado pelo 9.º districto, tambem não tem o minimo fundamento. S. Exc. disse que V. Exc. não poderia presidir a sessão por não ser o mais velho.

Ora todos que conhecem V. Exc. bem sabem que é effectivamente o mais velho de todos nós.

Sendo assim se qualquer deputado occupasse a cadeira em que ora V. Exc. se senta, estando V. Exc. presente, neste caso então teria razão o nobre deputado para articular suas censuras.

Se o Sr. Barão de Itapissuma occupou a cadeira presidencial nas duas sessões preparatorias, foi porque os direitos de V. Exc. não estavam ainda reconhecidos.

Só poderá dizer que o Sr. Barão de Itapissuma é mais velho que o Dr. Lopes Machado, não os conhecendo. Qualquer que se queira dar ao trabalho de acompanhar a historia politica desta provincia, verá que V. Exc. é formado a 44 annos, época em que ainda criança, o Sr. Barão de Itapissuma, já prestava os seus serviços de patriota ao partido liberal. S. Exc. nesse tempo, menino de 17 para 18 annos era arrastado para as cadeias publicas, de modo que a criança já fazia prever o que havia de ser o homem, isto é, um liberal distinctissimo e sem macula. (Apoiados).

Feitas estas considerações, Sr. presidente, penso ter respondido um a um a todos os argumentos de que se servio o nobre deputado pelo 9.º districto, e concluo convencido de que a commissão bem cumprio com o seu dever. (Muito bem, muito bem).

O Sr. secretario lê um officio do secretario do governo, communicando ter ficado sciente o Sr. presidente da provincia, do dia em que se realisou a 1ª sessão preparatoria e bem assim da mesa provisoria que ficou constituida.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem) diz que, nos termos do art. 10 do regimento, verificada a legalidade dos poderes dos deputados, se estiverem presentes deputados em numero de metade e mais um, se fará a devida communicação ao presidente da provincia, afim de que designe hora para installação da Assembléa.

Em vista desta disposição regimental, pergunta á mesa se, havendo numero legal de deputados presentes, o Sr. 1º secretario officiou a S. Exc. o presidente da provincia afim de que designe dia e hora para abertura da Assembléa.

O Sr. Presidente:—Já se officiou.

O Sr. Ulysses Vianna continuando, diz não ter por habito trazer para o recinto das Assembléas os boatos que correm nas ruas ou as conversas das ante salas; porém, com a maior reserva, e na maior confidencia declara ao Sr. presidente que, segundo apurou das conversações com os deputados conservadores, o Sr. presidente da provincia pretende tornar-se o juiz da verificação de poderes feita por esta Assembléa, invadindo assim as attribuições que exclusivamente lhe competem, e adiar a abertura della, segundo consulta por elle feita em telegramma ao presidente do conselho cuja resposta aguarda ainda a esta hora, sobre pretexto de não ser o presidente, o Sr. Lopes Machado, deputado, apesar de ter sido reconhecido.

Requer, portanto, o orador que officie-se de novo a presidencia, e não dissolva-se a reunião da Assembléa até ás 2 horas da tarde, para se poder tomar qualquer providencia, caso S. Exc. não se digne responder á Assembléa.

Posto a votos o requerimento verbal é approvado.

E' lido o seguinte officio:

« Illm. Sr.—Digne-se V. S. levar com urgencia ao conhecimento do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia que, não tendo até agora, meio dia, sido recebida a resposta do officio n. 10, de hontem datado, esta Assembléa resolveu em sessão de hoje de novo mandar communicar que se acham reconhecidos os poderes de 35 Srs. deputados e espera que S. Exc. se digne designar a hora em que tem de ser amanhã installados os trabalhos da 1ª sessão da 27ª legislatura, sendo que a Assembléa aguarda, reunida essa resposta.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira. »

A's 2 horas é recebido um officio do secretario do governo, communicando ter S. Exc. o Sr. presidente da provincia designado o dia de hoje á 1 hora da tarde para ter lugar a abertura da Assembléa.

Convidados os Srs. deputados a comparecerem á missa do Espirito Santo, que terá lugar ás 11 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, e de comparecerem em seguida a Assembléa, o Sr. presidente levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo copia de um officio expedido á camara municipal do Recife, relativo á prorogação por dous mezes do contracto para fornecimento de carnes verdes a este municipio, e bem assim do recurso interposto pelo bacharel Miguel de Figueirôa Faria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, por copia as informações do Dr. chefe de policia pedidas em officio de 21 e 24 do mez de Setembro do corrente anno.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Francisco Xavier Soares, mestre de pedreiro, apontador da repartição das Obras Publicas, requerendo a sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de Vicente Ferreira Pessoa Villa-Nova, requerendo consignação da verba de 150$ para seu pagamento de custas judiciaes que lhe deve a camara municipal de Páo d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Idalina Affonso de Souza, ouvinte do 1º anno da Escola Normal, requerendo dispensa do lapso de tempo que lhe falta, afim de matricular-se na referida escola.—A' commissão da Instrucção Publica.

Outra de Tude Guedes de Mello, professora publica de Itambé requerendo o pagamento de seus vencimentos de Maio a Junho de 1887 bem como de um anno de sua gratificação de merito de Junho de 1883 a Julho de 1884.—A's commissões de orçamento provincial e de instrucção publica.

Outra de João Pitta Virães, guarda aposentado da camara municipal do Recife, pedindo melhora de sua aposentadoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de J. C. Levy, representante de um syndicato de capitalistas americanos, requerendo isenção exclusiva por 25 annos de todos os impostos provinciaes e municipaes existentes e dos que tenham de ser creados para uma fabrica, que pretende fundar nesta cidade ou em seus suburbios, de preparar pelles de cabras e carneiros e todas as qualidades de couros, camurças e pelliças.—A' commissão de petição.

Um abaixo assignado de proprietarios, moradores e residentes nos engenhos Patos, Condado, Agudinho, Triumpho, Aurora e Mundo Novo da comarca e freguesia de Bom Jardim, pedindo para serem desligados d'aquella comarca e freguezia, sendo incorporados á freguezia de S. Vicente da comarca de Timbaúba.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 14.—Reduzindo a um districto de paz o municipio de Maribeca.

N. 15.—Creando uma cadeira mixta em Barra de Chata municipio de Altinho e outar em Miringaba da Victoria.

N. 16.—Concedendo o praso de 3 annos para a terminação das obras da estrada de Agua Preta á Colonia Soccorro.

Approvou-se, tendo orado os Srs. José Cordeiro e Drummond a requerimento d'aquelle Sr. Deputado pedindo as seguintes informações: á ordem de quem se acha preso e incommunicavel na cadeia publica d'esta capital José Teixeira Osorio; qual o seu crime e se está sendo processado.

Approvou-se um requerimento do Sr. José Maria incumbindo o Sr. presidente de nomear a commissão de exame de leis não sanccionadas.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão sendo remettido á commissão de redacção o projecto n. 40 de 1887, elevando a villa o povoado de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Approvaram-se: em 1ª discussão o projecto n. 175 de 1884 (ponte sobre o rio Una) na estrada da villa do Bonito a Lage Grande, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. José Cordeiro; em 2ª o de n. 36 de 1887 (escrivão de Nasareth) sendo dispensado do insterticio a requerimento do Sr. José Maria; em 2ª do de n. 30 de 1880 (reedificação da cadeia de Garanhuns) sendo rejeitado o art. 2º e dispensado do intersticio a requerimento do mesmo Sr. deputado; em 1ª o de n. 1 deste anno (revogação da lei n. 1890) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Juvencio Maria, que orou bem como o Sr. Drummond.

O Sr. presidente nomeou duas commissões uma composta dos Srs. Lopes Machado, Barros Lins e Lourenço de Sá e outra dos Srs. José Maria Drummond e Phaelante para se entenderem com commissões que estavam na ante-sala, uma da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco e outra de alumnos da Escola Normal.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n 3 deste anno (desligando a Santa Casa de Misericordia do Recife da de Goyanna), tendo sido approvado um requerimento do Sr. Soares de Amorim para ser ouvida a Santa Casa de Misericordia do Recife, com uma emenda do Sr. José Maria—sem prejuizo da 1ª e 2ª discussões, ficando prejudicado um requerimento do Sr. Drummond de adiamento até chegarem documentos aguardados pelo Sr. Irineu Macedo.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 79 de 1887.

O Sr. presidente nomeou as seguintes commissões:

Para examinar e dar parecer sobre leis não sanccionadas os Srs. José Marianno, Elisiario de Moraes, Lourenço de Sá, Ulysses Vianna e José Maria.

Para assistir no dia 6 do corrente á sessão magna do 4º anniversario da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco os Srs. Phaelante da Camara, Drummond e Davino Pontual.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 2ª discussão do projecto n. 175 de 1884, 228 de 1882 e 1 de 1888 e 3ª dos de ns. 30 de 1880, 18, 21 e 23 de 1886 e 36 de 1887.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia de 18 de Setembro foram nomeados Vicente Soares da Fonseca para o posto de alferes da 8ª companhia do batalhão das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro em substituição de Philomeno de Faria Maciel, que foi privado do posto e José Ferreira da Silva para o posto de tenente da 2ª companhia do mesmo batalhão em substituição de José de Faria Maciel.

Autoridades policiaes—Foram exonerados Manoel Felix Marinho e José de Britto Bezerra dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 5º districto do termo da Escada e nomeados em substituição João Bezerra de Carvalho e Manoel Teixeira de Abreu Peixoto.

Foram nomeados Augusto José de Moraes para exercer o cargo de subdelegado do districto de Palmeira do termo de Garanhuns, e Manoel Rodrigues Ferreira Telles e Clementino José Ferreira para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas.

Termo de Itambé—Por portaria de 18 de Setembro foi provido João Barbosa de Souza na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do judicial e notas e de escrivão do civel e annexos do termo de Itambé.

Ponte do Ipojuca—Foi prorogado por um mez o praso para construcção da ponte sobre o rio Ipojuca, segundo requereu o respectivo contractante, Nicéas da Silva Gusmão.

Condecorações—Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa, Manoel Honorato de Barros, com o officialato José Pereira de Rezende e Pedro Gonçalves do Nascimento, com o habito Joaquim Pinto Duarte, com o gráo de cavalheiro da ordem de Aviz o capitão de estado-maior de 1ª classe o Jorge dos Santos Almeida.

Juiz substituto—Por decreto de 25, foi nomeado o bacharel Manoel Augusto de Alvarenga para o lugar de juiz substituto da 1ª vara da capital de S. Paulo.

Recondução—Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, em Minas-Geraes, o bacharel João Pereira da Silva Continentino.

Juizes municipaes — Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Santa Philomena, no Piauhy, o bacharel Clodoaldo de Freitas.

Do do Bomfim, em Goyaz, o bacharel Felix Jayme Fernandes Barros.

Escola polytechnica—Foi nomeado o engenheiro civil Henrique de Oliveira Amaral para o lugar de professor da aula de trabalhos graphicos dos 2º e 3º annos do curso de artes e manufacturas desta escola.

Creditos supplementares—S. M. o Imperador receberia no dia 20 á 1 hora da tarde no paço da cidade, a deputação nomeada para apresentar ao mesmo Augusto Senhor os autographos dos decretos pelos quaes se concedem ao ministerio do imperio o credito de 350:609$465 supplementar a verba « Soccorros Publicos » do exercicio de 1886 a 1887 e ao da marinha o de........ 442:203$829, tambem supplementar, ás verbas « Corpo da Armada, força naval e etapas do dito exercicio. »

Praticantes e carteiro do correio—Não podendo continuar os praticantes e carteiros das repartições postaes a ser considerados jornaleiros, á vista das vantagens que lhes foram concedidas pelo regulamento de 26 de Março ultimo, em virtude do qual passaram a ter direito não só á metade da diaria nos casos de impedimento por molestia, mas tambem á apresentadoria em determinados casos, deliberou o ministerio da fasenda acharem-se sujeitos ao imposto de 2 % os que recebem vencimento annual de 1:000$000 para mais posto que a titulo de diaria.

Escola de aprendizes do Piauhy—Foi exonerado do lugar de commandante desta escola o 1º tenente José Augusto Damasio, e nomeado para substitui-o, o 1º tenente Luiz Pinto de Sá.

Aposentação de magistrados—No dia 26 das 7 ás 9 horas da noite, na respectiva secretaria de estado, a secção de justiça do conselho de Estado, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça e servindo de secretario o conselheiro director geral da repartição, consultou sobre a intelligencia e modo de execução da lei de 1886, que declara obrigatoria a aposentação dos magistrados aos 75 annos de idade.

Diplomas—Passaram-se diplomas habilitando os bachareis Antonio Joaquim da Costa Junior e Leovigildo Gonçalves de Carvalho para o cargo de juiz de direito.

Exposição Universal de Paris—A commissão central brasileira para a exposição universal de Paris em 1889, resolveu, a pedido da commissão de propaganda, conferir aos expositores que concorrem á exposição preparatoria diplomas de honra, de merito e de progresso.

Registro civil—E' do theor seguinte o decreto n. 10,644 de 22 de Setembro de 1888, que fixa o dia em que deve começar a ter execução, em todo o imperio, o regulamento do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos:

« Hei por bem designar o dia 1 de Janeiro de 1889 para que começe a ter execução, em todo o imperio, o regulamento do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, expedido com o decreto n. 9,886 de 7 de Março do corrente anno. »

Exposição assucareira e vinicola—Por aviso circular de 22 do corrente recommendou o ministerio da agricultura ás presidencias de provincia que providenciem para que sejam promptamente remettidos ao Centro da Industria e do Commercio do Assucar, com destino a exposição projectada nesta corte, amostras dos assucares fabricados pelos engenhos centraes e por outros quaesquer estabelecimentos bem como dos vinhos de uva nacional e congeneres productos fabricados pelos agricultores que se applicam á vinicultura.

Reforma eleitoral—Em sessão de 25 de Setembro na Camara dos Deputados foi lido o seguinte projecto do Sr. Almeida Nogueira, que ficou sobre a mesa para ter 2ª leitura:

« A Assembléa Geral Legislativa decreta:

Art. 1.º A lei n. 2,029 de 9 de Janeiro de 1881 será observada com as alterações seguintes:

§ 1.º As eleições para deputados á Assembléa Geral, salvo as excepções seguintes, serão feitas por provincias, constituindo cada provincia uma circumscripção eleitoral:

I. As provincias do Ceará e Rio de Janeiro serão divididas em dous districtos eleitoraes, cabendo a cada districto quatro deputados, menos o 1º da provincia do Rio de Janeiro, ao qual caberão cinco.

II. As provincias de Pernambuco, Bahia e S. Paulo serão divididas em tres districtos eleitoraes, cabendo a cada districto quatro deputados, menos o 1º de Pernambuco, o 1º e o 2º da Bahia, aos quaes caberão cinco.

III. A provincia de Minas Geraes será dividida em cinco districtos eleitoraes, cabendo a cada districto quatro deputados.

IV. O Municipio Neutro constituirá para todos os fins legaes uma circumscripção eleitoral independente da provincia do Rio de Janeiro, e elegerá quatro deputados.

§ 2.º Cada eleitor votará em tantos nomes quantos corresponderem aos dous terços do numero de deputados que a provincia ou districto tiver de eleger.

I. Si esse numero fôr superior ao multiplo de tres, o eleitor accrescentará em sua cedula um ou dous nomes, conforme fôr o excedente.

II Nas provincias que tiverem de eleger dous deputados, cada eleitor votará em dous nomes.

III. No caso de vagas durante a legislatura, o eleitor votará em um ou dous nomes sendo uma ou duas as vagas e pelo modo estabelecido no § 2º e n. I si as vagas forem tres ou mais.

§ 3.º A apuração será feita pela Camara Municipal da côrte, no Municipio Neutro; na capital da provincia, quando esta constituir uma só circumscripção eleitoral, ou pela da séde do districto na hypothese contraria.

§ 4.º Serão considerados eleitos os cidadãos que houverem reunido maioria de votos, até o numero de deputados que a provincia ou o districto deve eleger, ou até o numero de vagas a preencherem-se.

§ 5.º Fica derogado o art. 29 da Constituição politica do imperio, na parte em que dispõe que o deputado nomeado para os cargos de ministro ou conselheiro de estado deixa vago o seu lugar na Camara.

§ 6.º O governo organizará a divisão eleitoral das provincias do Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes, segundo o plano da presente lei, observadas no que forem applicaveis as disposições do art. 17 § 1º da lei n. 2,029 de 9 de Janeiro de 1881.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. »

Brigue de guerra Recife — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia dignou-se marcar o dia 6 do corrente, ao meio dia, para bater-se a primeira cavilha deste brigue em construcção no Arsenal de Marinha desta provincia.

Chegou—Para a livraria Quintas á rua 1º de Março vieram muitos exemplares do novo almanach de lembranças luso-brasileiro para o anno de 1889, ornado de gravuras, enriquecido com materias de utilidade publica, e com o retrato e elogio critico biographico do distincto prelado e escriptor brazileiro Monsenhor Pinto de Campos por Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro, bacharel formado em direito.

Agradecemos o obsequio da remessa de um exemplar.

Subdelegacia de Santo Antonio—O capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos passou antehontem o exercicio do cargo de subdelegado d'essa freguezia ao respectivo primeiro supplente capitão Deodato Pinto dos Santos.

Feriram-se mutuamente—No dia 30 de Setembro findo, depois de 5 horas da tarde e nesta cidade, travando-se de razões os individuos de nomes Jeronymo José de Freitas e Bibiano de Jesus Bandeira, d'ellas resultou sahir ambos feridos.

Procurando Jeronymo, em seguida, occultar-se em casa de uma sua filha moradora na rua do Coronel Suassuna, foi ahi preso por praças da guarda civica que o perseguiam, depois de tenaz resistencia, sendo na lucta ferido o cabo João Ferreira da Rocha.

Os offendidos foram vistoriados pelos Drs. José Felix e Eduardo Silveira, que declararam leves os ferimentos, abrindo-se a respeito o competente inquerito.

Ferimento mortal — No dia 22 de Setembro findo, no lugar Sauharó, do termo de Pesqueira, e pelas 6 horas da tarde o individuo de nome Primo Feliciano Alves da Cunha, ferio mortalmente e com um tiro a Bernardino de tal, logrando evadir se em seguida.

O delegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

Assassinato—No dia 29 de Setembro ultimo, no lugar Rozarinho, do termo de Páo d'Alho, João Lopes de tal assassinou com uma facada a José Agostinho e logo após evadio-se.

A autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e prosegue nos demais termos da lei.

Corridas—Domingo, 7 do corrente, terá lugar a 9ª corrida no Prado Pernambucano.

No mesmo Prado haverá no dia 14 uma grande corrida. A inscripção para o grande premio *Imprensa Pernambucana* encerra-se sexta-feira 5 ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

Meeting em Olinda—A população da antiga capital de Pernambuco está convidada a reunir-se, no sabbado, 6 do corrente, no largo de S. Pedro, afim de deliberar sobre a manifestação que convenha fazer-se contra a transferencia da cathedral para a igreja do Carmo do Recife.

Passamento—No dia 30 de Setembro findo, falleceu n'esta cidade, em sua residencia, no sitio do Chora-menino, o proprietario José Antonio Marques, natural de Portugal e chefe de numerosa familia.

O finado vindo menino para esta provincia aqui constituio familia e nunca mais foi a sua terra natal.

Era amante do Brasil, homem serio nos seus tratos e a sua bolsa estava sempre aberta aos desventurados da sorte.

Pesames a sua familia.

Serviço diario — Estão designados para superior de dia hoje o Sr. capitão José Joaquim Alves, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

Guarnição da cidade—Dá hoje a guarnição da cidade o 14º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda a guarda da Thesouraria de Fasenda hoje o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

Enfermaria militar — Estão em tratamento na enfermaria militar 35 soldados dos corpos da guarnição.

Guia e certidão de assentamentos—Entregou-se ao 2º batalhão de infantaria a guia de soccorrimento e certidão de assentamentos do 2º cadete Silvino José Vieira, que foi transferido da companhia de infantaria de Sergipe para aquelle batalhão.

Immigrantes—O ministro da agricultura expedio á presidencia da provincia o seguinte aviso:

« N. 4. Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas. Directoria da agricultura. 3ª secção.—Rio de Janeiro 26 de Setembro de 1888.

« Illm. Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que foi nesta data autorisado Henrique Marques de Hollanda Cavalcante a introdusir, de accordo com as disposições em vigor, em sua fazenda, denominada « Mameluco » situada no municipio de Escada, dessa provincia, dez familias de agricultores europeus.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Prado*. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Repartição do correio—Pela secretaria da presidencia acha-se aberta concurrencia para no praso de dez dias serem recebidas propostas em carta fechada, relativas ao arrendamento de um predio, que sirva para nelle funccionar a repartição dos correios.

As propostas deverão mencionar o tempo de duração e o preço do arrendamento, assim como que o proponente se obriga a fazer quaesquer alterações, melhoramentos e accommodações, que sejam precisas afim de adaptar-se o predio arrendado ao fim referido.

Officio da Justiça—Ao provimento do officio de contador e portedor do termo de Santo Antão concorreu unicamente o alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.

Distinctivo de cadete—Foi concedido o uso do distinctivo de cadete de 2ª classe ao soldado do 14º batalhão de infantaria Augusto Mayrink Monteiro de Andrade, por espaço de 3 mezes

Tratamento de saude—Obteve permissão para tratar-se fóra da enfermaria militar o 2º sargento Mariano José da Conceição, devendo comparecer a visita medica 2 vezes por semana.

Escolta—Para a villa de Bonito seguio hoje uma escolta composta de 1 cabo e 2 soldados, afim de conduzir o desertor do 2º batalhão de infantaria Manoel Ignacio da Silva, que foi alli capturado.

Para a corte—Seguem para a côrte no proximo vapor 4 praças que se alistaram com destino a guarnição do sul.

Santa Casa—Continuação da lista das espórtulas do concerto realisado no palacio da presidencia em favor da Santa Casa:

Lista já publicada	3:842$000
Albino Narciso Maia	20$000
João A. Thom	10$000
Major Marcolino de Souza Travassos	10$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	15$000
José Simplicio de Sá Esteves	5$000
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza	5$000
Dr. Antonio W. P. Bandeira e Accioli de Vasconcellos	5$000
Dr. Raymundo Theodoro de Castro	5$000
Alferes Leobaldo Augusto da Silva Moraes	5$000
Richard Drusina	5$000
Ricardo Christiani	5$000
Tenente-coronel José Francisco de Araujo Vasconcellos	5$000
Capitão Francisco Rodrigo Nuno da Costa	5$000
Dr. Pedro da Cunha Pedrosa	5$000
Manoel Guedes Gondim	5$000
Antonio João Gomes de Amorim	5$000
Domingos Oliveira Gonçalves	5$000
José Joaquim Moreira	5$000
Francisco José de Amorim	5$000
Commendador João Fernandes Lopes	5$000
Dr. Manoel G. Soares de Amorim	5$000
Francisco Manoel da Silva	5$000
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	5$000
Francisco Medeiros	5$000
José Gonçalves de Medeiros	5$000
Antonio Gomes de Mattos	5$000
Francisco José da Silva Guimarães	5$000
Francisco Lauria	5$000
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura	5$000
Adolpho Cordeiro	5$000
Domingos Cruz	5$000
Miranda & Sousa	5$000
José da Silva Loyo Netto	5$000
Antonio Samico de Lyra e Mello	5$000
Antonio Marques de Amorim Junior	5$000
Manoel Domingues	5$000
Caetano Ramos	5$000
Thomaz Times	5$000
Olavo Antonio Ferreira	5$000
Dr. Ricardo de Menezes	5$000
Eduardo Dubeux	5$000
	4:082$000

Manifestação de apreço — Hoje, ás 7 horas e 10 minutos da noite, realisará o distincto professor de piano, Sr. Francisco de Paula Gomes, acompanhado de seus alumnos, a sua 15ª reunião musical, no salão do Imperial Lyceu de Artes e Officios.

As anteriores reuniões teem sido effectuadas na casa do digno e modesto professor; mas a actual merecia maior solemnidade, pois symbolisa o subido apreço em que, tão merecidamente, é tido o nosso comprovinciano por todos os seus alumnos reconhecidos á delicadeza e ao selo com que elle os sabe ensinar.

O novo e rico piano de cauda, de Pleyel, que hoje se ostentará no salão do Lyceu e em que todos os alumnos alternadamente tocarão é offertado por elles ao seu digno professor. Valioso presente que, para elle, será mais um incentivo para progredir na difficil tarefa a que se dedica de modo inexcedivel.

Eis o programma da festa, que promette ser brilhante, devendo terminar ás 9 horas da noite:

Primeira parte

1 Meyerbeer J—Troisiéme—Marche aux flambeaux a 4 mãos—Julia Pinheiro e Paula Gomes.
2 Weber — Marcha da Opera Oberon a 2 pianos e 2 mãos—Emilia Ferreira, Thereza B. Moreira, Julieta Carrell e Maria do Carmo Caldas.
3 Kuhlau F.—Op. 55 n. 1.º Sonatina em Dó—Emilia L. L. de Almeida.
4 Ruegger H—La petite mendiante—Zulmira B. P. Silva.
5 Kirchner Theod.—Op. 52 n. 1.º Esquisse musicale—A mesma.
6 Durand A.—Op. 62 Chaconne—Maria U. C. Lobo.
7 Godefroid F. — Op. 90 Le revail des Tauvettes—Maria Aure de Aguiar.
8 Suppé Fr.—Ouvertura da Opera «Isabella» a 2 pianos e 8 mãos—Euthalia Campos e Francisca Carls.

Intervallo de 10 minutos.

Segunda parte

9 Kramer W.—Op. 7 Polonaise a 6 mãos—Laura L. Caldas, Maria Luisa e Thereza F. Ribeiro.
10 Jadassohn S.—Op. 12 Walsa—Julia Pinheiro.
11 Heller St.—Op. 16 Feuillet d'album—A mesma.
12 Grieg Ed.—Op. 28 Albumblatter—Ludovina Lobato.
13 Ritter Theod.—Op. 40 Les courriers—A mesma.
14 Ketterer E.—Op. 170 Fant sobre a Africana—Leopoldina Britto.
15 Gregh L.—Op. 24 Grande walsa romantica—Francisca Pinheiro.
16 Godard B.—Op. 16 Gavotta—Euthalia Campos.
17 Wrede F.—Op. 6 Impromptu—A mesma.
18 Brahms—Danças hungaras a 4 mãos n. 6—Francisco Carls e Paula Gomes.
19 Syambatti G.—Op. 14 Gavotta edição original—Alfredo Schiappe.
20 Rubinstein A. — Allegro appassionatto — O mesmo.
21 Raff J.—Farentella a 2 pianos e 4 mãos—Euthalia Campos e A. Schiappe.

Transportes gratuitos—Pelo Ministerio da Agricultura, e em circular de 21 de Setembro findo expedio-se ordem a directoria do Prolongameto da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, para que sejam recebidos e logo transportados gratuitamente, em qualquer das estações dessas estradas, as amostras de assucar e todos os mais productos fabricados dessa mercadoria que fossem destinados a exposição a realisar-se na corte pelo Centro da Industria e Commercio de Assucar.

E' esta uma providencia que tende a facilitar a remessa das referidas amostras, e por este modo tornar mais abundante de productos nacionaes a citada exposição.

Tiro—O Dr. delegado do 2º districto da capital informou ao Dr. chefe de policia, que no dia 29 do mez findo as 6 1/2 horas da tarde na travessa que da estrada das Ubaias desemboca na campina da Casa Forte foi ferido com um tiro na mão esquerda o individuo Francisco José da Rocha na occasião em que acompanhado por Arthur da Costa Lima sahia da casa de Manoel Rozendo de Sá e Albuquerque.

O subdelegado do districto tendo sciencia do facto dirigio-se a casa de Rocha e este declarou ter sido ferido por um individuo desconhecido, cujas feições conservava de memoria, vestido de blusa parda e bonet militar, podendo entretanto affirmar não ter sido praça do destacamento daquelle districto.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 515 desta interessante revista, que traz finas e engraçadas gravuras.

Agradecemos.

Festividade religiosa—Com toda pompa e esplendor celebra a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo, no proximo domingo, 7 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira, constando de missa solemne, precedida de tercias, pelas 11 1/2 horas da manhã e *Te Deum* á noite, sendo pregadores no Evangelho o Revm. Sr. vigario da freguezia e no *Te-Deum* o Revm Sr. padre João Grego, estando a orchestra confiada a direcção do professor Medeiros.

Em todos os actos tocará uma banda marcial.

Um horrivel delicto—Um horrivel delicto, que não se encontra nos annaes judiciarios, foi commettida em Santo Ignacio, perto de Quebec, no Canadá.

N'um domingo pela manhã, a casa de uma viuva, de nome Cacoulte, foi devorada pelas chammas.

A Cacoulte estava ausente, e os visinhos, descoberto o fogo, se prestaram para apagal-o, não conseguiram, e quando tudo foi queimado, fizeram indagações, no meio das ruinas e descobriram os cadaveres das cinco filhas de Cacoulte, a maior das quaes tinha 17 annos, e a menor 5.

Examinadas minuciosamente as cinco victimas, os medicos confirmaram que tinham sido assassinadas, e acharam demais que uma das meninas, da idade de 14 annos, tinha sido primeiro deflorada.

Com as filhas a Cacoulte tinha deixado um joven tedesco de 22 annos; o qual não se tendo encontrado e nem se obtido delle noticias depois do domingo, se suppoz ter sido elle o autor de tão abominavel crime.

Elle abusou da menina e a matou, e igualmente a todas as outras quatro irmãs, e afim de fazer desapparecer os vestigios das suas malvadas acções deitou fogo á casa.

O supposto autor de tanta carnificina estava ha tres mezes ao serviço da viuva Cacoulte.

A população de Santo Ignacio excessivamente indignada persegue o assassino por toda a parte e no caso que o ache não haverá duvida que o enforcará na arvore mais proxima, se não o queimar untando-o de alcatrão.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Setembro:

De 1888	301	corpos
De 1887	242	»
De 1886	231	»
De 1885	279	»
De 1884	239	»

A média diaria dos enterramentos em Setembro findo foi de 10,03 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 28, em que houve 20; 9 e 24 em que houve 14, e 5 e 13 em que houve 13.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 7 em que houve 3, 23 em que houve 5 e 12 e 14 em que houve 6.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 1 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—3	762m36	17,85	83
9	22°—5	763m67	18,46	91
12	26°—3	762m65	16,89	65
3 t.	26°—3	761m68	18,42	73
6	25°—4	762m46	15,73	65

Temperatura maxima—27°,00.
Dita minima—22°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: nulla; á sombra: 3m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas e 35 minutos da manhã; ENE até 5 horas e 50 minutos; E até 6 horas e 48 minutos; ESE até 6 horas e 58 minutos; E até 10 horas e 30 minutos; NE até aos 15 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,68 por segundo.
Nebulosidade média: 0,67.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Outubro	7—25 da manhã	0m,70
P. M.	» »	1—43 da tarde	2m,12
B. M.	» »	7—45 » »	0m,75
P. M.	2 de Outubro	2— 2 da manhã	2m,26

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na Camara Municipal de Olinda, de um sitio no Jangá.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de materiaes ou pertences de navio.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Hortas n. 91, da armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, piano, vidros, pedras para calçada, portão de ferro, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de um predio.

— Amanhã :

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de generos, armação ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 40, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma olaria.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de roupa feita, de vaccas, bois tourinos e um boi manso.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Francisco Tavares de Sant'Anna.

— Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Avelino Barbosa da Silva ; ás 7 horas na matriz da Graça, pela alma de Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro ; ás 7 1/2 horas na Madre de Deus, pela alma de José Joaquim Dias Fernandes.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Mandahú* :

Cadete Silvino José Vieira, Maria Vieira, 9 praças de policia e 6 presos sentenciados.

— Sahidos para Liverpool no vapor inglez *La Place* :

Mrs Kirk, uma criança e 1 criada, Mr. Gallien e sua senhora e Mr. E. Banks.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1 de Outubro de 1888 :

Existiam 414 ; entraram 19 ; sahiram 13 ; existem 420.

A saber:
Nacionaes 397 ; mulheres 10 ; estrangeiros 13 :
Total—420.
Arraçoados 336.
Bons 31.
Doentes 20.
Total—336.
Movimento da enfermaria :
Tiveram baixa :
Bibiano de Jesus Maria.
Jeronymo José de Freitas.
Tiveram alta :
Antonio José de Lima.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 1 de Outubro, é o seguinte :

Entraram	20
Sahiram	13
Falleceram	0
Existem	523

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 3 da tarde, Alcebiades Velloso ás 9 1/4, Pontual ás 10 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/4 horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Cysneiro não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 8 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Setembro :

Virgilio Maria da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José ; laryngite.

Antonio Caetano Pacheco, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista ; asystoter.

Galdino José Luiz, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Recife ; thysica.

Libania Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista ; diarrhéa.

Miguel, Pernambuco, 19 annos, Boa-Vista ; catarrho suffocante.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José ; atrepsia.

Arnaldo, Pernambuco, 11 dias, S. José ; eclampsia.

Maria José de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; lesão do coração.

Pedro, Pernambuco, 28 annos, Graça ; epilepsia.

— 30 —

Maria Rita Affonso Lamego, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculose.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Maria, Parahyba, 7 annos, S. José ; cachexia.

João, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Antonio Joaquim Correia de Britto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; bronchite.

Gabino dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite.

Fidelis José Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José ; tuberculose.

Severino Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, casado, S. José ; diarrhéa.

Luis Carlos dos Reis, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculose.

Augusto, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; menengite.

Joaquim Luis Correia de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife, enterite.

João Pimentel de Arruda, Pernambuco, 60 annos, S, José ; erysipela.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet

(AO PUBLICO)

Li hoje no *Diario de Pernambuco* a parte official da policia, e devo dizel-o, li com bastante interesse, porquanto alli tratava-se de diligencias feitas pelo Sr. Dr. delegado, afim de descobrir-se a quadrilha de ladrões, que ultimamente tem feito *proezas* nesta cidade.

Qual não foi, porém, o meu espanto, quando, no meio de um auto de perguntas, vi que se me indicava como um dos advogados da tal quadrilha, e conhecido dos quadrilheiros, que nas suas reuniões falavam de mim ! !

Nisso vejo uma insinuação malevola, que pode influir no animo dos meus inimigos gratuitos, (se é que não foram elles que a fizeram) e de alguem que me não conheça de perto para que me julguem patrocinador de ladroeiras e gatunagens.

Felizmente não sou em minha terra um *illustre desconhecido*.

Filho desta provincia, aqui tenho vivido sempre ; e posso andar com a minha cabeça erguida, porque nunca na minha vida pratiquei um acto, que me deshonrasse ; mas por isso mesmo não devo deixar passar, sem um energico protesto, a insinuação que se fez a meu respeito, e de provar ao publico que ella nem sombra de verosimilhança tem.

Desde 1880 sou formado.

Exerci o cargo de promotor publico nesta capital quasi tres annos, e durante esse tempo encaminhei muito ladrão para Fernando de Noronha.

Como advogado, porém, em todo o meu tirocinio nunca aceitei a defesa de causas de individuos indiciados em crimes de furto ou de roubo.

Não é isto uma simples allegação. Abaixo publico attestados de todos os juizes que funccionam nesta comarca, quer como substitutos, quer como juizes de direito. Estes attestados provam exuberantemente o que affirmo com todas as forças.

Eu sei que, no exercicio da minha profissão, poderia aceitar o patrocinio de taes causas, como o illustre Sr. Conselheiro Portella aceitou a de Ernesto Ovalle, e o digno Sr. Dr. Corrêa de Araujo aceitou a de Felix indigitado roubador e assassino de infeliz portuguez Bernardino Lopes ; mas sempre recusei-me a ser advogado de ladrões.

A leviandade do Sr. Dr. chefe de policia, porém, contida no seu officio, leva-me a dizer por ultimo a S. S. que, em relação á crimes identicos, não romperei os meus protestos, ainda quando uteis sejam os meus serviços forenses a S. S. e seu delegado que delles muito precisam.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

Dr. Henrique A. A. Milet.

Documentos (*)

Illms. Srs. Drs. juizes de direito da comarca do Recife.

O Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, a bem dos seus direitos, requer a Vv. Excs. se dignem de attestar-lhe, se durante a judicatura de Vv. Excs. o supplicante já se apresentou como patrono de individuo algum indiciado em crime de furto ou roubo.

Nestes termos pede a Vv. Excs. deferimento—E R. Mc.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Henrique Augusto de A. Milet.

Juizo de direito do 1º districto criminal.

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Joaquim da Costa Ribeiro.

2º districto criminal.

Attesto negativamente,—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Oliveira Andrade.

3º districto criminal.

Attesto negativamente.—Recife 2 de Outubro de 1888.—Montenegro.

4º districto criminal.

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Silva Rego.

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Domingos Pinto.

Juizes substitutos.

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Barbalho Junior.

1º districto

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Bandeira de Mello.

2º districto

Attesto negativamente.—José Pernambuco.

3º districto

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Neves.

4º districto

Attesto negativamente.—Recife, 2 de Outubro de 1888.—Lindolpho Correia.

(*) Nesta capital só ha cinco juizes de direito e cinco substitutos.

5º districto

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

O Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet precisa, a bem dos seus direitos, que V. Exc. se digne de mandar que o escrivão do jury, major Franco, lhe certifique se consta do seu cartorio haver o supplicante ALGUMA VEZ patrocinado a causa de individuos accusados de crimes contra a propriedade alheia.

Nestes termos

Recife, 2 de Outubro de 1888.

Henrique A. A. Milet.

Certifique.—2 de Outubro de 1888.—*Montenegro*

Florencio Rodrigues de Miranda Franco, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e de Christo, etc., escrivão do jury, etc.

Certifico que revendo o archivo de meu cartorio e as actas do tribunal do jury, delles não consta PROCESSO ALGUM em que o supplicante Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet patrocinasse a causa, nem tambem perante o tribunal defendesse accusados por tal crime.

O referido é verdade, dou fé.—Recife, 2 de Outubro de 1888.

O escrivão do jury,

Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

III

insciencia de acceitante.

Premeditadamente apparelhado pelo tempo com as mais seguras armas e as mais proprias para se defender omnimodamente perante a chefatura de policia que o interrogou nesta capital a 6 de Junho do anno passado, manobrando intrepido no sentido de produzir aos olhos de magistrados credulos e honestos um criminoso outro, que não fôsse elle,

já tendo tido a quasi salvadôra audacia de declarar que havia recebido de minhas proprias mãos esses 4 objectos de delicto oriundos de um vantajoso *accordo irrevelado* aos 2 interessados que *encarregaram-no* de fechar o *embaraçado negocio* da alienação—Limão Dôce ;

só faltava a Antonio Lins Ribeiro Guimarães fazer á toda a pressa uma prova qualquer de que eu houvera tido *sciencia*, por esta ou por aquella maneira, da existencia de alguma ou de todas as 4 lettras falsas antes do dia 23 de Maio de 1887, dia em que pelo meu illustre correspondente foi descoberta a falsificação da lettra de terra appensa aos autos.

Ora os criminalistas, relativamente aos delictos de falsidade especial de escripta, são unanimes em affirmar com o sabio professor de Napoles, Enrico Pessina, que « *l'artifizio deve essere ignoto a colui in detrimento del quale esso é fatto.* »

Antonio Lins Ribeiro Guimarães, pois, esforçou se tanto para demonstrar nos autos não ter sido ignorado por mim o fraudulento artificio de que elle usou indo levar a desconto um titulo falsificado que não duvidou sacrificar-se nesta demonstração ao ponto de revelar-me n'uma conjuncção grammatical, em 2 simples lettras do alphabeto que valem um poema, um acto precipitado e delictuoso que eu não seria talvez capaz de descobrir sem ella,

acto de que eu só fallarei n'outra parte.

Criminoso obliterado e perverso, não contente de fazer as diligencias para encobrir os primeiros vestigios da falsidade, manobrando sempre por um complicado apparelho de defesa que assenta sobre os alicerces de um labyrintho de accusação á suas victimas e enredado de meandros proprios para levarem a confusão ao animo dos julgadores ; elle foi simuladamente produsindo extranhos factos culposos ou dolosos e creando vestigios apparentes que pos á minha conta em todo o percurso do processado.

O leitor deve estar lembrado de que a lettra falsa, junto aos autos, descontada ao Barão de Petrolina e sobre a qual a policia fez as suas inquirições, é vencivel em 23 de Maio de 1887.

Noto de novo : a lettra é de 1887 !

Pois bem, Antonio Lins allegou no inquerito policial o seguinte que eu traslado para aqui nos proprios termos em que elle concebeu dita allegação.

A fls. 16 v. e 17 disse :

— « Que *depois* de ter entregue 2 lettras (verdadeiras) de 1885 e *1887* ao seu cunhado Barcimio Paes Barreto pela compra de sua safra, o que fez com sciencia de Joviniano e em sua *presença*, dando-se nessa occasião a circumstancia do filho de Joviniano, José Cavalcanti, ser testemunha assignada no papel de compra, (factos reaes) pedio elle respondente a Joviniano verbalmente e *por carta para descontar* uma lettra para *1887* ou 1888, tendo *assim sciencia* Joviniano de que haviam *2 lettras* com o mesmo vencimento em *1887*, ao que Joviniano lhe *respondera* dizendo que faria o desconto da lettra promettendo *por carta* mais de uma vez ; e não realisou a sua promessa, dizendo-lhe que não só essa como qualquer lettra delle não descontasse com pessôa alguma.— »

O leitor deve estar lembrado tambem que eu já declarei em outro artigo que acceitei ao R. 6 lettras constantes da escriptura—Limão Dôce—e venciveis em 1885, 86, 1887, 88, 89 e 90, e tambem mais que declarei não ter lhe acceito lettra alguma em *duplicata*, isto é, com os mesmos prasos de vencimento, mesmos valores, mesma numeração, etc., daquellas 6.

Elle, porem, declarou no inquerito que eu mesmo lhe houvera pedido de tal modo, por occasião do irrevelado *acôrdo* que originou as 4 lettras *suspeitas*, para elle proprio enchel-as em tudo iguaes as 6 verdadeiras que elle dissera ao pedido de formar duplicatas, numerando-as até com os mesmos algarismos 3, 4, 5, 6 das 4 ultimas lettras verdadeiras de 1887 a 1890.

Em tudo, pois, semelhantes as 4 falsas e as 4 ultimas das 6 verdadeiras, scientes eu e meu filho Dr. José Cavalcante (facto real) de que Antonio Lins desde o dia da venda do engenho Limão não estava mais de posse da lettra verdadeira de 1887 porque havia traspassado ella ao Dr. Barcimio Paes Barreto,

si Antonio Lins podesse juntar aos autos alguma carta minha em que eu ainda lhe promettesse descontar lettra de 1887 ;

de certo teria provado que eu tinha sciencia da existencia de, pelo menos, uma lettra em duplicata, o que importaria ter sido eu o falsario.

Si este poude fazel-o dissem os autos e dil-o mais seu proprio patrono que passou subtilmente, nas razões de defesa, por cima dessa prova de tão *evidente* peso.

E é por isso mesmo que cada vez eu admiro mais como é que, tendo lido peças do calibre dessa idirecta e medonha accusação que os commentadores mandam que pela obscuridade e nullidade dos meios empregados volte-se inexoravel contra o accusador, o perspicaz juiz do 1º districto criminal deixou se enamorar pelas *declarações do reo nos termos em que ellas se acham concebidas*

Ah ! si não fossem esses *termos* consoladores e bons, verdadeiras bombas detatoras de que Antonio Lins se quis utilisar contra mim e que eu hei de fazer rebentarem, desta columna, dentro de suas proprias mãos de falsificador !...

Digo eu :

O que vale pelos seus proprios termos uma tal allegação de Antonio Lins quando, pretendendo provar que eu

« *tinha assim sciencia de que haviam duas lettras com o mesmo vencimento em 1887,* »

immediatamente affirma que me havia

« *pedido verbalmente e por carta para descontar uma lettra' para 1887 ou 1888 ?* »

Em que importa esta disjunctiva ou n'uma occasião em que, historiando o pedido que me fez por carta para descontar-lhe uma lettra, immediatamente depois raciocina que eu *tinha assim sciencia ?*

De uma premissa indeterminada, irresoluta, deduzio um corollario determinado.

Tal allegação importa a olho nú aquella hesitação flagrante que a recapitulação policial observou no dubio respondente.

Mas importa, sobre tudo, claro e palpavel o estado da vacillante duvida em que laborava a alma do Reu, escrava da incerteza de ainda eu possuir ou não possuir mais as cartas que elle me houvera escripto pedindo que descontasse a lettra de 1888 que eu sabia achar-se ainda em seu poder e que elle só descontou com pessoa estranha a 20 de Março de 1885.

Eu não possuo mais de Antonio Lins Ribeiro Guimarães (eu que recebi tantas, tão boas e que não tenho costume de *queimal-as*) senão duas cartas posteriores a 8 de Maio de 1885 e que eu hei de fazer publicas na occasião competente por que teem relação com o estellionato dos autos.

Nesta occasião eu explicarei o desapparecimento das cartas anteriores e provarei aquella nota de incerteza da alma obliterada do Reu.

Si Antonio Lins tivesse certeza de que não estava mais em meu poder aquella carta que o desorientou em sua narrativa teria *affirmado positivamente* que era de 1887 a lettra que me mandou pedir para descontar.

E só uma affirmação tal lhe poderia ter servido para primeiro elemento da demonstração accusadora.

Aquelle OU fatal porem reflectido, madurecido, desmandibula-lhe a prova, tira-lhe fora a cabeça.

Depois, completando sofregamente a sua demonstração, Antonio Lins fez o seu illustre patrono juntar as razões de defeza, onde este indiscretamente affirma que o seu cliente *se dirigira a mim para pedir-me que descontasse a lettra de 1887*, duas cartas minhas *respondendo* (diz o patrono) *que desejava descontal-a.*

Essas duas cartas appensas aos autos formariam si ellas estivessem concebidas nos termos em que ambos as delinearam, o segundo elemento dessa *prova* de que o primeiro é a imagem de um delator.

Pelo que dellas se vê e dos autos consta, ellas foram escriptas do Oriental para Limão Doce, datadas de 23 de Maio de 1884 e de 16 de Julho de 1884, são posteriores, (a 1ª 3 mezes e a 2ª 4 mezes e 16 dias), á data em que effectuei a compra do Limão, e são anteriores, (esta 10 mezes menos 8 dias e aquella 1 anno menos 15 dias), ao dia 8 de Maio de 1885 em que foi descontada ao Barão de Petrolina a lettra falsa de 1887.

No tempo em que as escrevi á Antonio Lins elle ainda tinha em seu poder 2 das suas 6 lettras verdadeiras : a vencivel em 1888 e a vencivel em 1890. As de 1885 e 1887 já haviam sido traspassadas ao Dr. Barcimio e as de 1886 e 1889 immediatamente depois de recebidas em Fevereiro de 1884 foram dadas em caução e á pagamento á Sebastião & Alfredo Alves.

Eu não podia, pois, escrever ao saccador dellas, a menos que não as tivesse dado em duplicata, respondendo que desejava descontar *a de 1887.*

E nem escrevi.

Para proval-o transcreverei os topicos das duas cartas dos autos onde se trate de desconto ou de materia que não seja puramente domestica e sem relação possivel com o caso.

Da de 23 de Maio de 1884 :

« Terça-feira *lhe* escrevi sobre Sebastião. elle disse me que *lhe* escrevia. »

« Vou fallar aqui á um amigo para arrumar O DESCONTO QUE V. PRECISA, porem com *cousa alguma* conte porque os negocios estão pessimos sobre dinheiro.

Da de 16 de Julho de 1884 :

« Recebi sua carta sobre a qual respondo.

« Já não *lhe* mandei dizer nada relativamente ao *desconto da lettra que V. quer* porque estava em negocio com o sobrado para no caso de o vender ficarmos nós arrumados, porem não foi possivel. »

« Inda hontem fui ao Recife e nada arrumei, apenas descontei uma lettra de Ignacio para o pagamento de Barcimio. »

Si se fizer necessario publicar por extenso estas duas cartas eu as publicarei ; para me livrar do baldão infamante de estellionatario eu não duvidaria publicar com cartas cheias de erros grammaticaes e de circumstancias domesticas, si com houvesse nos autos.

Pergunto eu :

Onde se affirma ahi nestas 2 referidas pelo patrono de Antonio Lins que se *deseja descontar a lettra de 1887 ?* Nos logares onde se diz : *desconto que V. precisa* e *desconto da lettra que V. quer ?*

Ninguem o dirá.

Tendo eu dicto ao R. em Fevereiro de 1884 que, caso elle precisasse ou quizesse descontar as 6 lettras verdadeiras, que eu acabava de acceitar-lhe, antes de descontal-as á pessôas extranhas indagasse de mim se eu podia effectuar o desconto ; dentro de poucos mezes recebi cartas d'elle em que me pedia que descontasse a de 1888 que, por não podel-o fazer, só em Março do anno seguinte descontou ao B. de Petrolina, 2 mezes antes de descontar-lhe a falsa, que é aliás de 1887.

A publicação das cartas, em que elle me fez tal pedido e das quaes as 2, de Maio e Julho, são respostas, seria de summa vantagem ; mas ellas foram.................. O leitôr me perdôe não ter findo o periodo, mas eu não posso adiantar por ora nada, por que eu me impuz o dever de desmantelar primeiramente o R. sem sahir dos autos e dentro dos seus proprios termos.

Porém quando mesmo duas phrases indeterminadas como aquellas dos meus dous topicos podessem equivaler á respostas determinadas relativamente a uma pergunta, o que eu nego ; ainda assim só poderiam equivalel-as no caso de ter sido feita uma pergunta tambem determinada.

Ora o R. disse no inquerito policial :

ou 1888 !

Logo...

Não ! Eu não devo deduzir esta conclusão. O emerito julgador sentenciou :—« é INNEGAVEL que as declarações do R. nos termos em que se acham concebidas não induzem por si a convicção de haver sido elle quem falsificou a firma. »—

Foi com o fim de lêr taes termos cabidos da penna de um homem que é um dos mais justos e honestos membros da magistratura, que um dos mais audazes delinquentes-natos, reincidente e perigoso, juntou aos autos aquellas minhas duas cartas.

Escriptas com a peior calligraphia imaginavel pelo meu punho de 56 annos, quasi inintelligiveis, elle tinha a certeza de que o juiz passaria por cima d'ellas sem lel-as e pezal-as e se deixaria illudir por aquelles termos unicos e temerarios das razões de defeza á fl. 144 v. :

« — Note-se que Juviniano sabia ter o denunciado transferido á Barcimio a lettra da escriptura a vencer em 1887. ; entretanto não extranhou que o denunciado lhe pedisse agora para descontar uma outra lettra de 1887. »

Si deve haver seriedade n'aquillo que sahe da penna de um advogado notavel quando elle pega do papel para escrever as razões de defesa n'uma questão crime que, como uma espada de dous gumes, ou fere á um ou ao outro ; (e eu digo : *si deve haver*, porque o Dr. José Hygino é um austero cumpridor de deveres) eu não comprehendo que o Dr. José Hygino tenha lido a folha 17.ª do inquerito e as minhas 2 cartas para o fim de exarar no meio da defesa este note-se oriundo de interpretação d'aquellas peças comparadas.

Foi entretanto, sem duvida alguma, por causa de notas desta natureza que o illustre julgador proferio em sua sentença de não pronuncia que, ao que se disse anteriormente—« *accresce* não constar tambem facto algum provado pelo qual se possa demonstrar *que é inexacto* o que o R. affirma com relação ao acceitante, sendo claro que a simples negativa opposta por este não pode fazer prova contra o R. » —

Facto provado que demonstrasse *ser exacto* o que R. e patrono do R. affirmaram de mim relativamente á todas as suas allegações e especialmente com relação a materia deste artigo é o que o illustre julgador devia procurar ver si encontraria nos autos ; porque para demonstrar que é *inexacto* tudo quanto elle affirmou de mim relativamente a materia do estellionato, o que me parece innegavel é que bastariam as allegações delle nos proprios termos em que elle as concebeu.

Joviniano Irinêo Paes Barreto.

Mudança da Cathedral

Deve embarcar amanhã com destino á côrte o provincial da Ordem Carmelitana, Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, a chamado do internuncio apostolico, que a instancias de D. José, bispo de Olinda, exige a entrega da igreja e convento do Carmo, para cathedral.

Consta que o provincial não hesita fazer a entrega que se exige, pois, em compensação, terá a perpetuidade do provincialato, com direito a indicar um convento para casa capitular, isto é, para sua séde.

Se assim é, que qualificação terá o procedimento de Fr. Alberto ?

Fr. Thomaz de Santa Marianna, nobilitou-se, restabelecendo a Ordem, quando conseguio a faculdade para a admissão de 30 noviços, dos quaes apenas restam quatro religiosos.

Fr. Pavão, por sua tenacidade, obteve do presidente Chichorro, a reintegração do convento, que, então, estava servindo de hospital de caridade.

Fr. João Moura luctou com o presidente José Bento, obstando a invasão do convento, que era pretendido para Academia.

Fr. Jorge, Fr. Bento e Fr. Augusto, cada um, por sua vez, oppoz se a entrega do convento para differentes misteres.

Entretanto Fr. Alberto, longe de imitar o honroso procedimento dos seus antecessores não duvida entregar a igreja e o convento do Carmo, mediante o preço da perpetuidade do cargo !

Mas, não entregou Judas o seu Divino Mestre, por trinta dinheiros ? !...

Para com mais facilidade satisfazer a exigencia, que lhe fazem, Fr. Alberto inculca-se extremamente disciplinador, persegue e denuncia seus irmãos de habito, para desesperal-os e assim coagil-os á secularisação !

Mas está escripto : a Ordem Carmelitana deve acabar-se, porque o brilho de seu nome não póde mais ser realçado, como no tempo de D. Fr. Pedro, D. Fr. Carlos e Fr. Caneca !

Um piedoso.

Aos Srs. chefe de policia e delegado do 1.º districto e ao publico

Eu peço a todos quantos leram a parte official do Dr. chefe de policia, hoje publicada n'este *Diario*, e um auto de perguntas a que respondeu Americo Vespucio de Azevedo, dignem se de ler o que publico no *Jornal do Recife* de amanhã, e que aqui transcreverei.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

Altino de Araujo.

Meeting em Olinda

Para as 5 horas da tarde do dia 6 do corrente é convidada a população daquella cidade afim, de reunida no largo de S. Pedro Novo, deliberar sobre a manifestação que convenha fazer-se contra a transferencia da cathedral para a igreja do Carmo, no Recife.

Falsificação de 4 lettras de terra

(DIARIO DE 30 DE SETEMBRO)

Ora, Sr. P. Barretto, não precisa defender-se pela imprensa... Nós já o conhecemos.......!!!

Pague as lettras....... E quem não póde comprar queogas não se mette a comprar engenho.

Isso de pomada de *rico e honrado* fica para depois.

De outra vez faça serviço melhor.... ...

Que dentista.

O Vigia.

N. 452

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar que os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O Peitoral de Anacahuita, é sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando se admiravelmente á todas as idades, temperamentos e constituições.

Suas curas maravilhosas são completas, não deixando nada a desejar-se.

E' de summa utilidade em todos os casos extremos ; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Pharmacia Americana

Receituario do mez findo

Drs. : Coelho Leite 270, B. Carneiro 169, C. da Cunha 128, Loureiro 84, Cerqueira 56, João Paulo 48, A. Velloso 45, A. Beltrão 42, A. Lima 38, Cysneiro 33, Maia 33, S. Barbosa 29, Argollo 29, Mello Gomes 25, Pessoa 18, C. Leão 17, Pitanga 17, Adrião 16, Ferreira 15, Pontual 15, F. Alves 14, F. Velloso 14, A. Gaspar 13, B. Sobrinho 12. Alvares Guimarães 11, Estevão 11, Berardo 11, Maduro 10, Bandeira 10, Silva Ferreira 8, Themudo 7, Coutinho 8, Bettencourt 7, Lyra 7, C. Gomes 6, P Araujo 6, Castro 6, Virgilio 5, Viveiros 5, Curio 5, E. Silveira 4, Leopoldo 4, B. Fragoso 4, Seve 4, Chatheaubriand 4, L. Coutinho 3, Souza, José Felix, Domingues, Calistrato, M. Vaz, L. Albuquerque 2, Moscoso, P. Moreira e Bazilisco (dentistas), José Barres, Vasconcellos, C Beltrão 1.

Total 1306.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1888.

Foi regular o movimento.

Em cambios effectuaram-se algumas transacções.

Venderam-se alguns lotes de assucar e de algodão.

Eis a posição dos diversos mercados :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Outubro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 7/8 d. e 27 d por 1$, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 26 3/4 d. sobre Londres.

Ao meio dia adoptaram officialmente a de 26 7/8, saccando mais tarde, em reserva, a 27 d

O papel particular foi cotado a 27 1/8, nominal.

O mercado fechou muito firme.

No Rio, os bancos em geral saccaram a 27 1/8. Papel particular 27 1/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 7/8	26 5/8
Paris	553	556
Italia		556
Hamburgo	438	441
Lisboa e Porto	198	200
Principaes cidades de Portugal		205
Ilha dos Açores		208
Ilha da Madeira		205
New-York		1$850

Algodão

Foram effectuadas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega em Setembro findo, attingio a 732.098 kilos, sendo 606.160 para o exterior e 125.938 para o interior.

As entradas realisadas no mez de Setembro findo, até hoje conhecidas foram de 12.800 saccas, sendo por :

Barcaças	530	Saccas
Vapores	2.130	«
Animaes	5 112	«
Via-ferrea de Caruarú	178	«
Via-ferrea de S. Francisco	431	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.419	«
Somma	12.800	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$800 a 3$000
« 3ª boa	2$600 a 2$700
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$300 a 1$360
Colonia Isabel :	
Branco	2$500
Someno	2$000
Mascavado	1$400
Usina Pinto :	
Branco	2$800
Someno	2$400
Mascavado	1$340

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	$800 a 1$000

A exportação feita pela alfandega, em Setembro findo, subio a 2 574 672 kilos, sendo 1.783.305 para o exterior e 791.367 para o interior.

As entradas effectuadas no mez de Setembro findo, até hoje conhecidas foram de 20 818 saccos, sendo por :

Barcaças	3.912	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	1 5[illegible]0	«
Via-ferrea de Caruarú	1.512	«
Via-ferrea de S. Francisco	8 671	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.193	«
Somma	20.818	Saccos

Couros salgados

O mercado manteve-se sem alteração.

Couros verdes

Sem vendas

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE OUTUBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 30 de Setembro

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Minosa*, xarque.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Saarona*, carregaram :

Para New York, Borstelman & C. 1,198 saccos com 164,850 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *H. R. Leemhius*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *Adelia*, carregaram :

Para Paranaguá, H. Lundgrin & C. 4,000 cocos, fructa.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram :

Para Aracaty, Rodrigues Lima & C. 50 caixas com 228 litros de genebra.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram :

Para Mossoró, Martins Viegas & C. 5 caixas com 35 litros de genebra.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram :

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 12 saccos com 900 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregou :

Para Parahyba, J. Baptista 50 garrafões com 75 litros de genebra e 50 caixas com 300 ditos de dita.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Mandahú», para :

Maia & Rezende	889$870
Amorim Irmãos & C	889$160
Soares do Amaral & Irmãos	728$500
Rodrigues de Faria & C.	335$310
João Rodrigues de Albuquerque	70$000
— Pelo vap. nac. «Ariindo», para :	
Banco Internacional	200.000$000
Martins Fiuza & C.	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1	35:892$952	
Idem de 2	53:038$604	
		88:931$556
Renda provincial :		
Do dia 1	3:604$679	
Idem de 2	3.941$865	
		7:546$544
Somma total		96:478$100

Segunda secção da Alfandega, 2 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	379.520	
Idem de 2	923$480	
		1:303$000

Recebedoria provincial

Do dia 1	335$224	
Idem de 2	1:189$735	
		1:524$959

Recife Drainage

Do dia 1	601$190	
Idem de 2	47$959	
		649$149

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 1 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

34 1/2 bois pesando 5,197 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 20 e 14 de particulares.

202 kilos de peixe a 20 réis	4$040
100 cargas de farinha a 200 réis	20$000
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
15 taboleiros a 200 réis	3$000
14 suinos a 200 réis	2$800
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados :	
30 columnas a 600 réis	16$000
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
30 ditos de suinos a 700 réis	32$000
16 ditos de fressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	205$540

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 61 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Alagoas*	amanhã
Sul	*Nerthe*	amanhã
Europa	*Ville de Maranhão*	5
Europa	*Niger*	5
Sul	*Manaus*	6
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Sul	*Alliança*	11
Norte	*Advance*	11
Europa	*Tagus*	12
Sul	*Trent*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Espirito Santo*	17

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

New-York	*Savona*	3 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	4 ás 5 h.
Bordeaux	*Nerthe*	4 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	5 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	6 ás 5 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 9 h.
Santos e esc.	*Advance*	12 ás 10 h.
New-York	*Alliança*	12 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	12 ás 2 h.
Southampton.	*Trent*	14 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 4 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	28 ás 11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Santos e escala—7 dias, vapor allemão « Tijuca », de 1590 toneladas, commandante Th. Sainberlich, equipagem 46, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Buenos-Ayres — 27 dias, barca ingleza « Crown Jewel », de 716 toneladas, capitão J. E. Grafton, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Santa Catharina—18 dias, lúgar inglez « George Booth » de 289 toneladas, capitão John Forbes, equipagem 6, em lastro ; á ordem.

Macáo 8 dias, hiate nacional « Bom Jesus », de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 4, carga varios generos ; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão « Tijuca », commandante Th. Sainberlich, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez « La Place », commandante C. Alleott, carga varios generos.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao corpo commercial desta praça, e outras, que de commum accordo dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento a rua Conde d'Eu ns. 10 e 12 nesta cidade, que gyrava sob a firma Antonio Alves & C., ficando de posse do activo e passivo do dito estabelecimento o socio João Gonçalves Coimbra e da liquidação da referida firma.

Mamanguape, 1 de Setembro de 1888.

João Gonçalves Coimbra.
Antonio Alves da Costa e Silva.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhedo medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

«r. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*.—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

DECLARACÕES

Thesouria de Fazenda

Pagamento dê pensões do Monte Pio Geral

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, se faz publico que o pagamento das pensões do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, só se effectuará do quarto dia util de cada mes em diante, ficando abolida a pratica de passarem as partes recibos avulsos, visto ser o pagamento feito em folhas proprias, as proprias pensionistas, ou aos seus legitimos procuradores, conforme a resolução da directoria do mesmo Monte Pio, tomada em sessão de 16 de Agosto findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de Setembro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Compania Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

De accordo com o § 6º do art. 9 do regulamento approvado pela presidencia a 12 de Agosto de 1873, são convidados os Srs. assignantes em atraso a satisfazer a importancia devida até o fim do corrente mez, sob pena de perderem direito ao fornecimento em domicilio, sendo privados das pennas concedidas.

Olinda, 12 de Setembro 1888.

O gerente,
A Pereira Simões.

5ª Secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dezembargador presidente da provincia, a vista do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 22 de Setembro ultimo, que no praso de 10 dias, contados da publicação do presente edital, serão recebidas propostas, em carta fechada, relativas ao arrendamento de um predio, em que funcciona a repartição dos Correios.

As referidas propostas deverão mencionar o tempo de duração e o preço do arrendamento, assim como a obrigação por parte do proprietario, de fazer quaesquer alterações, melhoramentos o accommodações que adaptar o predio aos fins daquella repartição.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1888.

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador presidente da provincia, faço publico que ao provimento dos officios de contador e partidor do termo de Santo Antão, concorreu unicamente o alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, até ao meio dia de 3 do vindouro, a concurrencia publica para a reconstrucção de algumas obras d'arte na 3.ª secção deste prolongamento, entre as estações de Canhotinho e de Garanhuns.

Nas obras, que motivam o presente edital vigorarão as mesmas condições geraes e especificações do contracto celebrado em 19 de Junho de 1876 entre o Governo Imperial e Francisco Justiniano de Castro Rebello, com as modificações propostas pelos concurrentes, se forem estas acceitas. Relativamente aos preços tomarão os concurrentes por base os do referido contracto e declararão o augmento ou diminuição, que nelles fazem na execução das obras ora postas em concurrencia. Declararão mais, os concurrentes, que provarem perante o Illm. Sr. director a sua idoneidade para executar as obras, o praso maximo em que darão a linha prompta para ser o trafego re-aberto ao publico com toda a segurança, e bem assim a multa a que se sujeitarão por cada dia, que exceder do prazo estipulado.

Nesta secretaria dar-se-hão todas as informações de que houverem mister os pretendentes.

Para serem admittidos á concurrencia, os proponentes depositarão na Thesouraria desta repartição a quantia de cinco contos de reis.

Só serão tomadas em consideração as propostas que estiverem devidamente selladas, e assignadas.

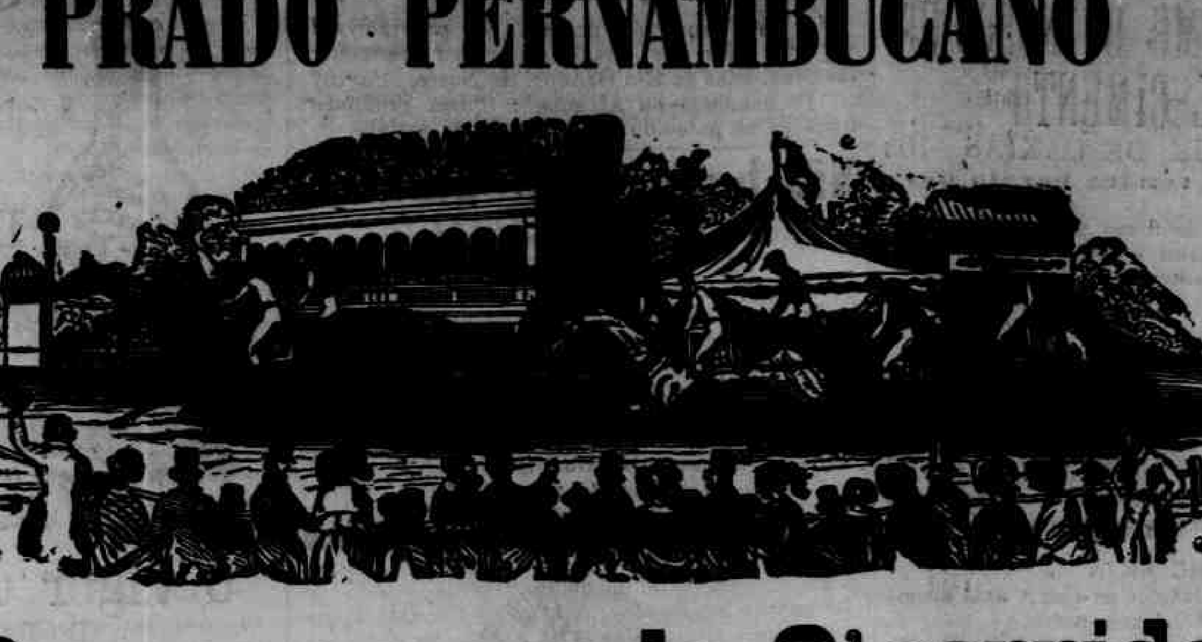
Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 24 de Setembro de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo

— Pela subdelegacia do 1º districto da Graça, foi apprehendido um par de botas a um individuo suspeito, que procurava negocial-o por 2$000; quem for seu dono, dando os signaes certos e provando pertencer-lhe será entregue.

O subdelegado,
A. Lyra.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 9ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 7 de Outubro

1.º Pareo.—**Consolação**—850 metros —Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos em outras corridas e não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Job	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Republicano	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
3	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
4	Moleque	7 «	Preto	«	56 «	Azul, escuro e encarnado	J. C.
5	Rabellais	5 «	Cachito	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
6	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	A. S.
7	Mylord	4 «	Baio	«	54 «	Azul e ouro	Affonso F. Rocha Leal.
8	Brilhante ex-Idiota	4 «	Russo	«	54 «	Azul e rosa	L. A.
9	Bulgaro*	6 «	Castanho	«	56 «	Azul	Ulysses de Carvalho.
10	Monarchista	8 «	Russo	«	56 «	Azul	Antonio Costa.

2. Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Azul, preto e encarnado	M. J. Ferreira.
3	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	«	J. S. B.
4	Provinciano	4 «	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	
5	Cabrion	5 «	Foveiro	«	56 «	Azul e branco	M.
6	Quixába*	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e branco	C. F. A.
7	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.

3.º Pareo.—**Progresso**.—1450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 350$ ao 1º e 80$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	3 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	48 «	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Maestro	4 «	Tordilho	«	60 «	Encarnado e branco	Sydronio L de Mello.

4.º Pareo—**Destreza**—1400 metros.— Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rabellais	5 annos.	Cachito	Pernambuco	54 kilos.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	Lidador	5 «	«	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria Victoria.
3	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Rosa com fecha azul	Francisco Correia Resende do Rego.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kilos.	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Cinira	3 «	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Azul e branco	P. I.

6.º Pareo.—**Supplementar**—1450 metros. — Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pancy	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	52 kilos.	Azul e branco	A. T.
2	Africana	4 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
3	Mascote	4 «	Preto	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7.º Pareo —**Extra**—800 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Montanha	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Branco e azul	A. T.
2	Primavera	4 «	Pedres	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria Victoria.
3	Spartana	5 «	Alazão	«	58 «	Azul	Saturnino S. Cruz de Oliveira.
4	Suecia	2 «	Tordilha	«	50 «	Azul, preto e encarnado	J. Zeferino de Salles Menezes.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 6 do corrente as 3 horas em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 29 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo premio grande

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 14 do corrente

2.000 metros. Animaes da provinca. Premio: **500$000** ao 1.º, 150$000 ao 2.º, 80$000 ao 3.º e o 4.º livra a entrada.

Encerra-se ha a inscripção no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

Inscripção 40$000.

OBSERVAÇÃO

Este pareo não se realisará sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Segunda praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 4 do corrente mez serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armasens 3 e 7

24 volumes da marca HF&C, ns. 1,241/1,264, contendo 980 kilos de folhinhas de uma só côr, vindos de New York no vapor americano *Alliança*, entrado em 13 de Julho do corrente anno, abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de Outubro de 1888.
Baptista Regueira
1º secretario.

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria da directoria.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,
Augusto da Silva.

VENERAVEL IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

Eleição

Pela terceira vez, convido os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 4 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral, que funccionará com o numero de irmãos que comparecer, eleger se a futura administração para o anno compromissal de 1889.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

O escrivão,
José Ferreira Marques.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

AVISO

Do dia 1 de Outubro em diante todos os trens que vão a Varzea farão ponto de parada no lugar denominado **Ambolê** entre as estações da Caxangá e Varzea.

Os preços das passagens em geral serão os estabelecidos para a Varzea.

Escriptorio da Companhia, 29 de Setembro de 1888.

(Assignado)— H. W, Stonehewer Bird, Gerente.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

D'ora em diante só serão transportadas ás quintas-feiras as mercadorias de condição perigosa, como polvora, naphta, phosphoros, kerosene e outros inflammaveis. Essas mercadorias deverão ser entregues e despachadas nas estações desta estrada nas quartas-feiras, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Alfredo Dias,
Chefe do trafego.

Centro Recreativo do Espinheiro

Não se tendo effectuado a reunião desta sociedade, por falta de numero, pela terceira vez se pede o comparecimento de todos os socios, ás 6 horas da tarde de quinta-feira 4 de Outubro vindouro, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encruzilhada de Belem, para tratar-se dos respectivos estatutos, prevenindo-se que sobre os mesmos deliberará a sociedade naquelle dia com os socios presentes, qualquer que seja o seu numero.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Não tendo comparecido numero legal para a sessão de assembléa geral no dia 30 do mez ultimo, de novo são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na séde social no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tractar-se de negocios importantissimos com relação a mesma sociedade e em beneficio de classe.

Recife, 1 de Outubro de 1888.

Albino Fernandes de Azevedo.
1º Secretario.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. 2º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem nos gosos de seus direitos a se reunirem na séde social quinta-feira 4 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde. afim de ter lugar a assembléa geral, na qual se tratará de assumpto de maxima importancia social, e se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1888. — O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

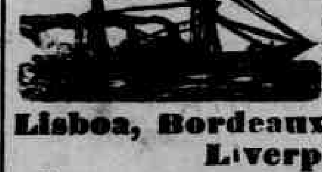
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 10 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

O paquete Niger

E' esperado da Europa no dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 5 de Outubro e segundo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concerneute a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referide praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Quarta-feira 3 de Outubro deverá ter lugar o leilão de mobilias, pianos, candieiros a gaz, espelhos e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta-feira 4, leilão de roupa feita nova e ingleza no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Sexta-feira-feira 5, deve ter lugar o leilão de carvão de pedra do carregamento da barca ingleza *Starr*, ancorada neste porto, onde arribou por força maior.

Leilão

De 18 pedras para calçadas, 1 soleira, 2 moitões, 1 portão de ferro com 12 palmos de largura, 1 bomba e 1 terreno na Boa Viagem, com 200 palmos de frente, no lugar denominado Gamelleira de Setubal.

Quarta-feira 3 de Outubro

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do sitio Quadra, no lugar Janga, com 200 pés de coqueiros, casa de vivenda de pedra e cal, medindo o sitio 1800 palmos de frente e meia legua de fundo

Quarta-feira, 3 de Outubro
A' 1 HORA
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. Bernardino de Sena Dias inventariante dos bens do finado Raymundo José Pereira Bello, levará a leilão o sitio acima denominado Quadra. Desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito sitio.

Leilão

Agente Britto

Da armação, utensilio e grande sortimento de bons generos, da venda sita na rua de Hortas n. 94, por conta e risco de quem pertencer. Ao correr do martello. Garante-se a casa.

Quarta feira, 3 de Outubro
A's 10 1/2 horas

Leilão

De mobilias, pianos, espelhos, jarros, toilets, lavatorios, mesas elasticas, guarda louças, candieiros a gaz, arandelas, cabides, cadeiras de abrir, mesa, secretaria, cadides e muitos outros moveis.

Quarta feira 3 de Outubro

Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea á Travessa da Mangueira n. 9 em terreno proprio
Quarta feira 3 do corrente
A' rua do Imperador n. 45
A's 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De pertences de navio

Constando

de velas novas e usadas, bandeiras, [illegible], pharóes, grande quantidade de [illegible], mantões, caldernaes, correntes, barometros, peças de lenas, baldes, barris, espingardas, sinos, cornêtas, louça, trem de cosinha, tintas, oleo, 1 mastaréo, 1 gairio e muitos outros objectos navaes.

Quarta-feira, 3 de Outubro
A's 11 horas
No armazem da rua do Marques de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação, utencilios e um cofre frances do estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 63
Quinta-feira, 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito do commercio e a requerimento da viuva e herdeiros de João Gomes da Costa levará a leilão os generos, armação, utencilios e um cofre frances do referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão

DE MOVEIS, LOUÇAS E VIDROS
Quinta-feira, 4 de Outubro
A'S 11 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Amelia Calheiros de Mello, que retira-se para Maceió, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Leilão

Quinta-feira 4 de Outubro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a olaria no lugar Bom Gosto, freguezia de Afogados, levantada sobre pilares, pertencente a Benjamin Torreão, cuja olaria foi penhorada por execução da fazenda provincial.

Leilão

De uma factura de roupa feita, nova, ingleza, a qual será vendida em
Um ou mais lotes á vontade dos compradores
Chapéos para homens, senhoras e meninos
QUINTA-FEIRA 4 DE OUTUBRO
A's 11 e meia horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22

Leilão

de:
Um lindo touro de raça tourina.
Duas vaccas tourinas.
Duas garrotas e um boi manso.

Agente Pinto

QUINTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO
No Largo do Arsenal
Em frente á cocheira do Balthasar

3º e ultimo leilão

Das duas meias-aguas n. 5 sitas á rua do Hospital Pedro II, servindo de base a quantia de.... 490$.

Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 49

O agente de leilões Alfredo Guimarães por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juis de orphãos levará a leilão as duas meias aguas acima referidas.

Agente Britto

Leilão

De bons predios

Uma casa terrea n. 57 á rua do coronel Suassuna.

Um sobrado de 3 andares e sotão, n. 32, á rua estreita do Rosario.

Uma grande casa terrea, nova, com azulejo na frente, jardim e portão de ferro, no povoado Monteiro, n. 46.

Metade da casa terrea n. 45 á rua do Nogueira.

Estes predios se acham livres e desembaraçados e assim se vendem.

Sexta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 48

Leilão

De cerca de 100 toneladas de carvão para ferreiros e cerca de 40 toneladas de coke, parte do carregamento da barca ingleza *Star*

Em dois ou mais lotes á vontade dos compradores
Sexta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na porta da Associação Commercial

O Agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do representante da Companhia de Seguros da barca ingleza *Star*, arribada neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Londres para Algôa Boy na Africa do Sul, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, em dois ou mais lotes á vontade dos compradores, cerca de 100 toneladas de carvão para ferreiro e cerca de 40 ditas de coke existentes a bordo da mesma barca, onde podem desde já os pretendentes examinar dito carregamento, comparecendo ás 11 horas do dia 5 do corrente, em frente a Associação, onde será vendido dito carregamento.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

Sexta-feira 5 do corrente
As' 11 horas
De uma optima armação e ferragens diversas

Ao correr do martello

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 58

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de Direito da provedoria a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em ultimo leilão definitivo a armação e ferragens existentes no referido armazem.

Garante-se a casa a quem comprar a armação.

Leilão

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Conceição n. 46

O agente Modesto Baptista autorisado pelo Sr. José Magalhães que se retira para a Europa fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, 1 espelho oval muito grande, 1 cama de casal, 1 guarda-vestido, 1 meia commoda, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de junco, 1 marquesão, 1 berço, 1 espreguiçadeira, 1 quartinheira, candieiros, jarros, quadros, louça, copos, calices, garrafas, 1 jarra, 1 aguador, 1 lote de ferramenta para jardim e outros artigos miudos.

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factorir of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cosida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pentifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronses, carretas, parafusos completos, cylindros viagem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronse para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 machucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para tornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro bolido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automatica por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado de defecadores por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas SS e TT por 350$000, 10$ canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapds) por 154$000, 1 lote de correntes e lós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados e sobresalentes,

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO
A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juis de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brasil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juis, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, para lavar e engommar, e outra para cosinhar; a tratar na rua Marquez do Herval n. 7.

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira, dormindo em casa dos patrões: na Ponte de Uchôa, casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, preferindo-se que seja idosa; na praça do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos [illegible]hos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotão da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Alugam-se duas boas casas pintadas de novo, na estrada da Torre ns. 4-A e 6-A; a tratar junto 6-B.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, frances e trabalhos de flôres, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se indicará uma pessoa preparada para ensinar ingles e mathematica; tambem tem bonitas parasitas e flôres para ornatos de sala, que se vende por preço razoavel.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que comprou o deposito de seccos sito á rua Imperial n. 153, pertencente a D. Niomisia Maria da Conceição, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor apresente seus titulos dentro do prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 2 de Outubro de 1888.
Basilio Baptista Alves.

— HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

— HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

— PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticо contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1875
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar ás Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Fabrica Apollo

Rua do Hospicio n. 79

Esta fabrica previne aos seus freguezes que deliberou acabar com o seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, pelo que devem dirigir seus pedidos directamente para esta fabrica á rua do Hospicio n. 79.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santuario pelo diminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de [illegible] para meninas e senhoras a 5$, 6$ e [illegible] réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para paletót e collete.

Fita muito boa para paletót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador á sua conducta; na rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RAICAL

E

SEM DIETA

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE SANTO

E

UNGUENTO SANTO

FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
" De prata, Paris, 1878.
" De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de mindezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
e outros muitos perfumes [illegible] pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e [illegible], Superior aos productos similiares vendidos, sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Permuta

Um juiz municipal de uma das provincias do sul, quer permutar sua comarca por uma outra nas provincias do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco ou Alagoas: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 12, 2º andar.

Não ha mais rheumatismo no Brasil

Pois acha-se á venda nesta e demais provincias do imperio o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e só nesta preparado pelo pharmaceutico Hermes de Sousa Pereira, que cura com admiravel effeito o rheumatismo, erysipelas, empingens e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue.

DEPOSITO
Rua da Cruz n. 29

Maria Rita Affonso Lamego

Maria Affonso P. Lamego, seus filhos, José de Oliveira Basto e sua mulher, convidam aos seus parentes e as pessoas amigas á assistirem as missas que por alma de sua filha, irmã e cunhada, Maria Rita Affonso Lamego, mandam resar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu fallecimento; confessando-se eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Joaquim Luis Correia de Oliveira

Theresa Maria de Jesus Correia, Luiz Amaro Correia, João Luis Correia, Francisca Justiniana Alves, Honoria Maria da Conceição Alves, Maria Philomena Alves de Carvalho e Libanio Presidio de Carvalho agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado filho, irmão e sobrinho Joaquim Luis Correia de Oliveira, fallecido a 29 de Setembro proximo passado, e de novo as convidam para assistirem as missas que por eterno repouso de sua alma terão de ser resadas na igreja de Santa Rita de Cassia, ás 7 horas da manhã do dia sexta-feira 5 do corrente, setimo do seu passamento.

José Avelino Barbosa da Silva
Setimo dia

Numeriano B. da Silva, sua mulher e cunhadas, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu cunhado e irmão José Avelino Barbosa da Silva, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio (Recife), na capella do engenho Pintos e matriz de Jaboatão, Antecipam seus agradecimentos.

Primeiro anniversario

Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias e Maria de Barros Dias, irmãos e cunhada de Antonio Francisco Dias, fallecido em Portugal em 5 de Outubro de 1887, mandam diser missas por sua alma na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro

Libanio Candido Ribeiro e sua senhora Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, filhos e filhas, genros presentes e ausentes, Dr. Alfredo Mereira Gomes e sua senhora Maria Digna Ribeiro Gomes, agradecem do intimo de seu coração a todas as pessoas que levaram o corpo de seu fallecido e extremoso filho Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro em deposito no cemiterio publico, e alli assistiram os ultimos suffragios feitos á sua alma; e de novo os convidam para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. das Graças, no dia quinta-feira, pelas 7 horas da manhã de 4 de Outubro.

Manoel Dias Tavares e João Baptista dos Santos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que lhes dispensaram o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de seu pranteado irmão e parente, Francisco Tavares de Sant'Anna á sua ultima morada, e convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja do Carmo, quarta-feira 3 de Outubro, ás 8 horas da manhã setimo dia de seu fallecimento; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

José Joaquim Dias Fernandes

Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes (ausente), Francisco Dias Fernandes, Zulmira Dias Fernandes Soares e Antonio José Soares convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, terceiro anniversario do fallecimento de seu presado pai e sogro, pelo que se confessam desde já gratos.

Manoel João da Silva Ferras

Manoel da Rocha Ferras de Azevedo, Marcionillo da Rocha Ferras e Maria da Rocha Ferras, pai, neto e nora do finado Manoel João da Silva Ferras, convidam aos amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar em S. José da Boa Esperança, na matriz da Victoria e no convento de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Accudam ao Prado

Sellas inglezas, leves e elegantes, proprias para corridas.

Chicotes de baleia, lindos e fortes, proprios para carros e jockeys: no Panthem Musical, rua Nova numero 13.

Capellas mortuarias

G. Laporte & C, 46 rua do Imperador, receberam um lindo sortimento deste artigo, que vendem barato por ter vindo como amostras.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

Ellimans Embrocation

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 9.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Melle e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

CRIADO

Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que queira servir de criado, para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 37, loja do Sr. Porto.

Apalazador

Precisa-se de um que entenda bem deste trabalho, na pateo da Paz n. 80, casa de José Rodrigues.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Augusta n. 282, 1º andar.

Caixeiro

— Precisa-se de um de 12 á 14 annos e que tenha alguma pratica de molhado; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS .... 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phcie Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

Grande estabelecimento de carros

Rua da Roda numero 45
Telephone — 444

O abaixo assignado scientifica aos senhores academicos do 5.º anno, noivos, etc., que tem em seu estabelecimento carros preparados com todo luxo e esmero como não ha em outra qualquer parte, proprios para formaturas, baptisados, casamentos, etc., fardamentos a escolher das cores que queiram, lindas parelhas de cavallos e pessoal habilitado, sendo seus alugueis menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

José Duarte Pereira.

Aluga-se

uma casa na estrada da Torre, perto do sobrado grande, propria para familia, com portão ao lado, quintal todo murado, banheiro, agua de cacimba boa e bonitos pés de sapota; a tratar no hotel da Passagem com o Sr. Felix, ou na rua Direita numero 30.

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
E A
TISICA.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

por modico preço o 1º andar n. 24 á rua da Imperatriz, com grande quintal; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 204.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gas, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa terrea com bons commodos, na estrada nova do Caxangá, junto ao professor e perto da estação da mesma povoação; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Aluga-se

tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49: a tratar na rua Marques de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 52 á rua do Imperador, que ha pouco foi reconstruido; a tratar no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

ALUGA-SE

o sobrado e sitio á estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gas encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se!!!

Uma casa em Olinda, na rua de Bento n. 18 pintada e caiada de novo, tendo agua encanada e com muitos bons commodos: a tratar á rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, menos cosinhar; na rua do Vigario n. 13, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico de casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia n. 12;

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como tachas, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento

Para as CRIANÇAS

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com [illegible] ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

1124

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PAUL JULLIEN

Faz sciente aos seus amigos e freguezes que tem recebido para sua importante alfaiataria grande sortimento de camisas francezas e inglezas que preenche a falta queteve involuntariamente; onde com satisfação aguarda as suas ordens.

16—rua da Imperatriz—16

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

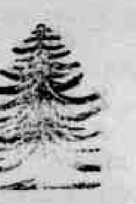
59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre [illegible] fabricantes da Europa e que primam pelo apurado gosto [illegible]

[illegible] completos, linhas pulseiras, alfinetes, voltas [illegible] com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos [illegible] deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos [illegible] fabricantes da Europa e America [illegible]

[illegible] todos os artigos desta casa garante-se [illegible] qualidade, assim como [illegible] dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças [illegible], Tumores, Erupções da Pelle, Pessoas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

[illegible]: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

ORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs,, o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fina e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES percales, a 200,220 e240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs., o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs., o covado.
PEÇAS de eaguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, anquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem..... 8$000 | COSTUMES para menino..... 5$000
DITOS para senhora..... 10$000 | BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mouriscas, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca : a tratar na rua das Calçadas n. 60.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato : a elle antes que se acabe

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acab de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão um... ta do Mosteiro ; á elles.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição : a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Aviso

Previne-se ao recebedor de cinco caixas, marca triangulo e PT no centro ns. 7/11, contendo materias inflammaveis, vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 27 do corrente, manifestadas em transito para Maceió, a entregar ao Sr Antonio José Duarte, que se acham depositadas na alvarenga, correndo as despezas por conta da fazenda.

VENDAS

Taverna

Vende-se uma taverna em um ponto especial para negocio ; a tratar na rua Pedro Affonso numero 1. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Não ha competencia

para as fazendas que abaixo annuncia

A LOJA DO TRIUMPHO

A' rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Ricos cortes de lã bordados a 28$000.
Idem Idem Linon 15$000.
Merinós lisos e lavrados duas larguras a 700 rs. o covado.
Etamine arrendado bonitas cores a 600 réis idem.
Zefiro de quadros modernos a 300 réis idem.
Etamine de quadros e listas a 800 rs. idem.
Setins de listas, fazendas de 1$200 por 700 rs. idem.
Setins da China, fazenda de fantasia a 240 rs. idem.
Saias e camisas bordadas para senhora a 4$000.
Variedade em cretones a 320, 360, 400, 440 500 rs o covado.
Lãs de quadro fazendas a 320 rs. idem.
Colxas de cores de 2$000 e 2$500.
Redes americanas a 4$500
Camisas inglezas de flanela a 5$000.
E outros muitos artigos que não annunciamos para não massar aos respeitaveis leitores.

Raa Duque de Caxias n. 49

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.
SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Excellente habitação

Vende-se um sobrado de um andar, sito em uma das melhores ruas desta cidade, contendo o pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cozinha e casa do apparelho externas, quintal independente com cacimba de optima agua ; e o superior 2 salas, 1 gabinete de sahida independente para a escada, 3 quartos, sotão, cozinha e grande quintal ajardinado, com dois espaçosos quartos no fundo para banho e criados, achando-se os referidos pavimentos em bom estado de conservação e em communicação tanto na frente como no interior.

Dito predio, que offerece vantajosas proporções para grande morada e rende actualmente 640$ annuaes, pelo barato, vende se por modico preço, porque o dono retira-se para fora da provincia.

A tratar á rua do Barão da Victoria n. 26, loja de machinas.

CORYZA ROMAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhóso preparado proporcionando um banho delicióso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm a/D.

Depositarios em Pernambuco : Maia Sobrinho & C.ª

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste muitacreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar porfeiçoes que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra ; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azués

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa ; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 · 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500
Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençoes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Attenção

Vende-se cadeiras de junco do fabricante Tonet, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua estreita do Rosario n. 23.

Taverna

Vende se uma taverna na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas : a tratar na mesma ou no Caminho Novo n 91.

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400.
1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil:

BROWNS & C., agentes.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs , o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos do mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Vende-se

uma casa terrea de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal soffrivel, na rua do Bom Successo em Olinda ; a tratar na rua da Boa Hora n. 30, na mesma cidade.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.
Dito dito de linho superior a 1$600, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Seda de Japão a 200 reis o covado.
Leques de cores bonitas a 500 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.
Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 °|. do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rodendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio ; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (224)

IX

Comeram a fartar. Os quartos de carneiro succederam aos frangas, os pratos de arroz aos pratos de legumes.

Mas apenas beberam agua.

Port-de-Bouc não se esquecia do dia em que quebrou a sua caneca, jurando não dar razão aos seus inimigos.

Este festim durou até ao crepusculo.

Quando appareceu a primeira estrella, Port-de-Bouc levantou-se e disse :

— Ponham os seus cintos, acabou-se o riso.

Dirigio-se para o acampamento, e reunindo os clarins disse-lhes :

— Logo que for escuro bastante para não distinguir uma faca de um cachimbo, toquem a reunir.

Depois subio só a collina que se elevava sobre o rio.

Quando chegou ao cimo da montanha, Port-de-Bouc sentou-se, deixou cahir a cabeça entre as mãos e poz-se a pensar.

Port-de-Bouc não era um sonhador. Mas, todas as vezes que ia bater-se, consagrava alguns minutos á meditação.

Em que pensava ?

No passado.

E quando se havia transportado áquelle passado, quando tinha vivido alguns instantes, abanava violentamente a cabeça, para repellir as recordações, que o perseguiam.

Então o vento levava-as. Port-de-Bouc recuperava a sua jovialidade e entoava uma canção do paiz.

A noite já se tinha tornado escura bastante para não distinguir um cachimbo de uma faca.

Os clarins soaram.

Port-de-Bouc reunio-se aos chefes, que o esperavam com João Laurent.

— Agora, disse-lhe elle, sigam-me.

— Perdão, disse João Laurent, mas tenho uma pergunta a dirigir-lhe.

— Qual é ?

— De que companhia sou eu ?

— De nenhuma.

— Como ?

— Não sahirás do meu lado. No auge da refrega, se lá chegarmos, fallaremos de Tolosa.

— Mas ao menos dê-me um posto.

— Um posto ? disse Port-de-Bouc. E' verdade, nomeio-te... meu amigo.

— Commandante ! disse João Laurent.

— Meu amigo, sim, pois então ? sympathiso comtigo. Sei que és bom e bravo, e depois, olha, fazes-me bem ! Dá cá um abraço.

Antes que João Laurent tivesse tempo de voltar a si da sorpreza, Port-de-Bouc apertou-o de encontro ao peito.

Repellio-o vivamente, como se receiasse dominar-se por uma emoção perigosa, e exclamou :

— Para a frente, marcha !

E poz-se a caminho, seguido dos chefes, os quaes tomaram lugar á frente das suas companhias.

Os homens de Port-de-Bouc, de espingarda ao hombro, atravessaram o rio com agua até aos joelhos, depois desceram a planicie em segredo, segurando com a mão esquerda as armas suspensas aos cintos, com medo que ellas fizessem bulha.

Port-de-Bouc mandou fazer alto a um tiro de espingarda da Fazenda das Raposas e deu aos seus homens ordem de se deitarem.

Sendo a parte da planicie, que elles occupavam, ababulada, a pequena força que se destacava no horisonte podia ser vista.

Depois de fazer as suas ultimas recommendações aos chefes, chamou João Laurent de parte e disse-lhe :

— Tenho uma partida a propôr-te.

— Qual ?

— Se fossemos ambos até a tal fazenda ? Que dizes ?

— Que sim.

— E's um bravo.

Caminharam sem pronunciar uma palavra, revolvendo a escuridão com o olhar e procurando explicar o menor ruido.

Port-de-Bouc, habituado a esta maneira de fazer a guerra, contava mentalmente um *canard* da sua mocidade.

João Laurent, que fazia a sua estréa, pensava na condessa Helena e a si mesmo promettia nada desprezar para a merecer.

De repente Port-de-Bouc estendeu a mão direita, fez parar o companheiro, a quem o ardor impellia para a frente, puxou-o vigorosamente para si e disse-lhe em voz baixa :

— Escuta !

João Laurent applicou o ouvido.

A poucos metros caminhavam alguns homens.

— Por aqui, disse Port-de-Bouc, empurrando João Laurent para um fosso, que seguia o caminho.

Ambos lá se agacharam.

Os homens continuaram a andar.

Agora já se podia contal-os.

Eram dez.

Eram os dez homens encarregados de se apoderarem de Port-de-Bouc.

Port-de-Bouc, aproveitando-se do instante, em que os dez homens iam passar pela sua frente, pegou na mão de João Laurent, que apertou, para lhe recommendar paciencia.

Mas, quando fazia esse movimento, um soldado estrebuchou, bateu os braços, perdeu o equilibrio e cahio mesmo em cima de Port de Bouc, que, deixando de ser senhor de si, soltou uma praga tão violenta que os echos a repetiram.

Ao mesmo tempo agarrou no soldado e deu-lhe uma punhalada em pleno coração.

— Agora nós, meu rapaz ! gritou Port-de-Bouc, dando um tiro de pistola para o ar com o fim de prevenir os outros.

Os dez homens precisavam de dez minutos para chegar até Port-de-Bouc.

— Não te mexas ! disse Port-de-Bouc, e faze o que eu fizer.

Port-de-Bouc continuava no fundo do fosso.

Estava agora sentado, com o punhal na mão.

Todas as vezes que um soldado se approximava para agarrar João Laurent ou o seu commandante, cahia no fosso que a escuridão impedia de ver.

Port-de-Bouc, ou o seu companheiro, recebia desta vez de costas o homem atordoado e esganava o.

Dos dez homens só restavam quatro.

Mas os quatro homens tinham dado pelo logo e pareciam decididos a não se deixarem cahir nelle.

Os quatro combatentes recuaram, levaram as espingardas á cara e atiraram ao acaso.

— Estás ferido ? perguntou Port-de-Bouc.

— Não. E o senhor ?

— Nada. Mas não devemos ficar aqui, se querem a nossa pelle, vendamol-a caro e mostremos-lhes que somos de Tolosa.

Saltaram ambos para fóra do fosso e precipitaram-se sobre os homens antes que elles tivessem tempo de carregar de novo as armas.

— Tolosa ! gritou Port-de-Bouc, atirando-se para a frente como um touro furioso.

— Helena ! murmurou João Laurent, que seguia o seu commandante.

A noite recebia os golpes, que deviam ser terriveis.

Os quatro homens conservaram-se firmes, decididos a não arredar pé. Apenas se ouvia o ruido das armas e da respiração dos combatentes.

De tempos a tempos escapava-lhes dos labios um grito de colera.

Nenhum dos quatro tinha ainda tocado o seu adversario.

Subitamente dous formidaveis hurrahs elevaram-se ao céo.

Os combatentes pararam.

— No mesmo instante, como se o effeito tivesse sido preparado por um habil ensaiador, a lua rompeu a escuridão e espalhou a sua claridade pela planicie.

Então em uma atmosphera azul viram-se em presença das tropas de Bogig e das de Port-de-Bouc.

Os soldados de Bogig tomaram immediatamente os seus postos, emquanto João Laurent e Port de-Bouc reuniam-se aos seus amigos.

Os dous corpos de combatentes pararam anciosos.

Dir-se-hia que hesitavam em tomar sobre si a responsabilidade daquella luta fratricida.

Fez-se um silencio terrivel.

Foi Port-de Bouc que o rompeu.

— Ancião, disse elle dirigindo-se áquelle que trazia uma cruz, julgas servir ao teu Deus, acompanhando irmãos para se baterem contra irmãos, montenegrinos contra montenegrinos ?

Bogig não respondeu.

— Ancião, continuou Port-de Bouc, é tempo ainda de reconhecer o teu erro. O sangue que vai correr, não fecundará esta terra, e, acredita-me, não alcançarás o céo.

Bogig conservou-se silencioso.

— Ancião, obedeces a traidores !

Desta vez o velho estremeceu, e disse, gritando :

— Obedeço á minha crença.

— Tu sacrificas a tua patria.

— Defendo-a, emquanto que tu a trahes !

Ouviram-se murmurios do soldados de Bogig e do mesmo lado partio um tiro.

Aos murmurios responderam gritos de raiva.

As duas tropas lançaram se cegamente uma contra a outra.

A lua, que brilhava ainda mais naquelle instante, parecia illuminar alegremente o combate.

A luta foi encarniçada, os mortos cahiam uns sobre os outros.

Se aquelles dous corpos inimigos se tivessem unido para bater os turcos, não seriam mais crueis.

O lado de Port-de-Bouc era inferior em numero, mas os homens possuiam uma intrepidez extraordinaria, devido principalmente á confiança que tinham no seu chefe. Via-se que amavam a guerra, tanto se mostravam valorosos e alegres.

Os soldados de Bogig recuavam. Port-de-Bouc soltou um grito de triumpho, que Bogig acreditou fazel-o pagar, disparando a sua pistola sobre elle, quasi á queima-roupa.

Port-de-Bouc era um homem morto, se não fosse a presença de João Laurent, que se collocou em frente da arma.

A bala do ancião mataria infallivelmente João Laurent, se o peso do seu pulso não o impedisse.

— Estás louco ? disse Port-de-Bouc.

— Por que, por que, visto que o salvo ?

— Tratante !

Acabou de pronunciar estas palavras e atirou-se furioso sobre Bogig, a quem agarrou pela garganta.

— Morre, velho ! gritou elle.

E, levantando a mão, deixou-a cahir pesadamente.

O velho cahio.

Bogig inspirava aos seus montenegrinos, não só a confiança militar, como principalmente a fé religiosa e cega.

Vendo o cahir, seus homens hesitaram.

Port-de-Bouc julgou necessario aproveitar aquelle estado de abatimento para dar um golpe decisivo.

Animou os seus homens, que avançaram mais furiosos que nunca.

Por um instante, Port de Bouc acreditou que os soldados de Bogig iam fugir.

Por um phenomeno frequente nos campos de batalha, o horror inspirou lhes a coragem da desesperança.

Abaixaram a cabeça, como se se julgassem perdidos, mas decididos vender muito caro a pelle.

Foi uma nova carnificina, horrivel.

O sangue corria de parte a parte.

Os mortos cahiam uns sobre outros.

Os feridos matavam-se a si proprios, para não sobreviver aos seus ferimentos e não ver o fim da luta.

Port-de Bouc, com a faca na mão, (já não tinha munições,) fazia frente ao inimigo, atacando por todos os lados com um vigor e firmeza maravilhosos.

Havia um quarto de hora que elle lutava assim, quando vio que não lhe restava mais que uma duzia de combatentes diante delle. Voltou-se vivamente, afim de fazer comprehender aos seus homens que era preciso acabar com aquelles dez inimigos.

Estava só.

A' vista da fuga, seus homens, levados pela acção, começaram a perseguil-os, sem se lembrar que abandonavam o seu chefe.

— Diabo ! pensou Port-de-Bouc, um contra dez é muito.

Os adversarios estavam, como elle, sem cartuchos.

Isto inspirou-lhe confiança.

— Antes que me toquem, disse elle comsigo, é preciso que se approximem.

Arqueou as pernas, e, com o corpo para traz e o pescoço estendido, tinha a faca na mão com a pontada para a frente.

Por instantes olhou para o inimigo. Sabia que o seu vigor e a sua firmeza eram proverbiaes. A vergonha de ceder o passo a um homem só, decidio o a avançar.

Port-de-Bouc vio-se atacado por dez lados ao mesmo tempo.

Dava golpes tão fortes e tão repetidos, que parecia que as laminas se multiplicavam.

O sol, que despontava, illuminava a faca de Port de Bouc.

Dos dez adversarios quatro já tinham cahido.

Os outros seis, ouvindo unicamente a sua furia, precipitaram se sobre elle. O choque fez vacillar Port-de Bouc. Perdeu o equilibrio e cahio.

— Com mil bombas ! murmurou elle ; a confissão chegará muito tarde.

Port-de-Bouc, que se ajoelhara para morrer de frente para o inimigo, ouvio passos precipitados por traz delle.

— Fique firme ! gritou um voz.

— Com mil milhões de metralhas ! exclamou Port-de-Bouc, levantando-se bruscamente, é João Laurent.

Era effectivamente elle.

(Continuar-se ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42